

Relatório **ESG** 2025



COMBATENDO E VENCENDO
O CÂNCER INFANTIL



NORMA	GRI	CONTEÚDO
GRI 2 – Conteúdos Gerais 2021	2-1	QUEM SOMOS
GRI 2 – Conteúdos Gerais 2021	2-7	QUEM FAZ O GRAACC
GRI 3 – Temas Materiais 2021	3-1	MATERIALIDADE
GRI 102 – Inventário de GEE - Mudança Climática	102	INVENTÁRIO DE GEE - ambiental
GRI 204 – Práticas de compras	204	COMPRA DE FORNECEDOR ESG
GRI 205 – Compliance	205	COMPLIANCE
GRI 207 – Tributos	207	RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA
GRI 303 – Interações com a água	303-1	GESTÃO DA ÁGUA
GRI 303 – Captação de água	303-3	GESTÃO DA ÁGUA
GRI 303 – Descarte de água	303-4	GESTÃO DA ÁGUA
GRI 303 – Consumo de água	303-5	GESTÃO DA ÁGUA
GRI 306 – Geração e impactos dos resíduos	306-1	GESTÃO DE RESÍDUOS
GRI 306 – Gestão dos impactos dos resíduos	306-2	GESTÃO DE RESÍDUOS
GRI 306 – Resíduos gerados	306-3	GESTÃO DE RESÍDUOS
GRI 306 – Resíduos destinados à disposição final	306-5	GESTÃO DE RESÍDUOS
GRI 401 – Admissões e rotatividade	401-1	GESTÃO DE RESÍDUOS
GRI 401 – Benefícios	401-2	QUEM FAZ O GRAACC
GRI 401 – Licenças parentais	401-3	QUEM FAZ O GRAACC
GRI 403 – Sistema de SST	403-1	QUEM FAZ O GRAACC
GRI 403 – Identificação de perigos e investigação	403-2	SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR
GRI 403 – Serviços de saúde ocupacional	403-3	SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR
GRI 403 – Participação dos Trabalhadores	403-4	PCMSO / SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR
GRI 403 – Capacitação em SST	403-5	CIPA
GRI 403 – Promoção da Saúde	403-6	SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR
GRI 403 – Impactos ligados às relações de negócios	403-7	BEM VIVER
GRI 403 – Trabalhadores cobertos pelo sistema	403-8	TERCEIROS / SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR
GRI 403 – Saúde e Segurança do Trabalho	403-9	SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR - social
GRI 403 – Doenças profissionais	403-10	ACIDENTES DE TRABALHO
GRI 404 – Capacitação e Educação dos colaboradores	404	SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR
GRI 405 – Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-1	CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO DOS COLABORADORES
GRI 405 – Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-2	QUEM FAZ O GRAACC / DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL
GRI 406 – Código de Ética e Política de Gestão de Pessoas	406	CÓDIGO DE ÉTICA E POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOA
GRI 411 – Direito dos povos indígenas	411	SAÚDE INDÍGENA – NOR 0289



**COMBATENDO E VENCENDO
O CÂNCER INFANTIL**

01	Apresentação	Pág 4
02	Mensagem do CEO	Pág 5
03	Quem Somos	Pág 6
04	Destaques	Pág 7
05	O Câncer Infantil e o Papel Social do GRAACC	Pág 11
06	Certificações	Pág 12
07	Reconhecimentos	Pág 13
08	Nossos Compromissos ESG	Pág 14
09	Materialidade	Pág 17
10	Prioridades	Pág 18
11	Diagnóstico da Dimensão Ambiental (E)	Pág 20
12	Diagnóstico da Dimensão Social (S)	Pág 22
13	Diagnóstico da Dimensão Governança (G)	Pág 23
14	Governança	Pág 24
15	Social	Pág 31
16	Ambiental	Pág 39
17	Futuro do GRAACC	Pág 44



01 Apresentação

É com grande orgulho que apresentamos o **1º Relatório de Sustentabilidade do GRAACC**, um marco institucional que consolida nossos compromissos com a sustentabilidade, a governança ética e o impacto de nossa atuação na promoção da saúde de crianças e adolescentes com câncer.

O documento apresenta as principais práticas, resultados e compromissos ambientais, sociais e de governança da instituição no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e contempla as atividades hospitalares, assistenciais, científicas, administrativas e de desenvolvimento institucional sob a gestão do GRAACC. As informações foram fornecidas e validadas pelas áreas responsáveis, com base em registros institucionais, sistemas internos, documentos técnicos e indicadores de desempenho.

A publicação foi elaborada com referência às Normas GRI, considerando os temas materiais identificados pelo GRAACC e a disponibilidade das informações no período reportado.

Os conteúdos GRI utilizados e a localização das respectivas informações estão apresentados no Sumário de Conteúdo GRI.

Por se tratar do primeiro ciclo estruturado de reporte de sustentabilidade da instituição, nenhum dos indicadores possuem série histórica, metas formalizadas ou metodologia consolidada de mensuração.

Este relatório marca o início de um ciclo contínuo de aprimoramento, mensuração e transparência de nossos compromissos ESG.

Boa leitura!

02

Mensagem do CEO

“



Em 2025, o GRAACC avançou em sua trajetória de crescimento responsável, fortalecimento institucional e impacto social, com solidez na gestão, rigor técnico-assistencial e disciplina na aplicação dos recursos confiados por milhares de doadores, parceiros e pelo poder público.

Mantivemos os princípios que há mais de três décadas orientam nossa atuação: excelência médica, inovação científica, transparência, responsabilidade financeira e compromisso inegociável com a vida de cada criança e adolescente com câncer.

Ao longo dos últimos anos, ampliamos nossa expertise em oncologia pediátrica, reafirmando o GRAACC como referência no atendimento especializado no Brasil e na América Latina. Nosso modelo assistencial é estruturado em linhas de cuidado organizadas por tipo de tumor, com equipes multidisciplinares, protocolos específicos, decisões clínicas colegiadas e maior precisão terapêutica, sempre com base nas melhores evidências científicas internacionais.

Também avançamos na produção científica, na participação em protocolos cooperativos internacionais e na colaboração com instituições globais, possibilitando maior acesso de nossas crianças a estudos clínicos e novas abordagens terapêuticas. Reforçamos ainda nossa capacidade tecnológica, com investimentos contínuos em infraestrutura hospitalar, segurança do paciente e inovação.

A tudo isso soma-se um diferencial que nos define: a humanização do atendimento hospitalar. Cada paciente é acolhido no GRAACC com individualidade, respeito e dignidade, que também se estende às famílias.

Mantivemos disciplina na gestão econômico-financeira, assegurando sustentabilidade operacional e equilíbrio orçamentário em um cenário desafiador para o setor filantrópico de saúde. Essa consistência nos permite reinvestir continuamente em expansão, modernização, qualificação das equipes e melhoria da experiência dos nossos pacientes. Esses avanços só são possíveis porque contamos com o apoio incondicional de doadores individuais, empresas, fundações e parceiros institucionais.

Tudo isso para continuar oferecendo a milhares de crianças e adolescentes com câncer esperança de um futuro repleto de possibilidades.

Dr. André Negrão | CEO – GRAACC

”

03

Quem somos

MISSÃO

Juntos, garantir ao maior número possível de crianças e adolescentes todas as chances de cura do câncer infantojuvenil, com qualidade de vida.

VISÃO

Ser referência em oncologia pediátrica, da pesquisa à tecnologia de ponta no tratamento de excelência com humanização, visando a atingir o melhor índice de cura no mundo.

VALORES

• Ética • Solidariedade • Equidade

PRINCÍPIOS

• Competência • Sustentabilidade
• Cooperação • Transparência



Arthur Noah,
paciente

04

Destques

GOVERNANÇA



EFICIÊNCIA NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS



100%

da receita aplicada na atividade-fim

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE



Auditoria financeira independente



Comitê de Ética instalado e atuante



Canal de denúncias ativo



100% dos contratos com cláusulas anticorrupção



ENGAJAMENTO



6,98%

horas de treinamento por colaborador



281

temas desenvolvidos para capacitação dos profissionais

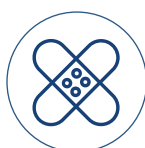


SAÚDE E BEM-ESTAR



2,58%

taxa de absenteísmo, sendo 2,04% por doença, a média Anahp é 3,88%



19,35

é a taxa de acidentes por mil horas trabalhadas

QUEM FAZ O GRAACC



841
colaboradores atualmente
804
colaboradores ativos



309
voluntários



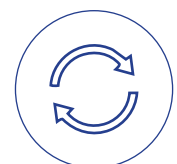
280
profissionais
terceiros



145
médicos
parceiros



10,14%
das mulheres estão em
cargos de liderança



2,48%
turnover

DISTRIBUIÇÃO ÉTNICO-RACIAL DOS COLABORADORES

50,53%



BRANCOS

34,28%



PARDOS

12,96%



PRETOS

2,12%



AMARELO

0,12%



INDÍGENA



5 ANOS E 9 MESES

é o tempo médio de casa
do colaborador GRAACC

1 ANO

é o tempo médio de casa
do voluntário GRAACC



Crescimento em números de leitos de 2024 a 2025

Pelo Interact, não tivemos aumento de pacientes

SOCIAL



DESFECHO CLÍNICO

80%

taxa média global de cura



ACESSO AO TRATAMENTO

3.875

PACIENTES

453

CASOS NOVOS

80%

Pacientes encaminhados pelo SUS

78,5%

Pacientes do Estado de SP

0,6%

Pacientes de países latinos

21,5%

De outros estudos brasileiros

20%

Pacientes da saúde suplementar



ATENDIMENTOS



21.826

Consultas médicas



10.052

Consultas Multiprofissionais



6.358

Internações



2.743

Procedimentos cirúrgicos



74

Transplantes de Medula óssea



20.795

Sessões de quimioterapia



2.337

Sessões de radioterapia



30.641

Exames de imagem

SEGURANÇA DO PACIENTE



Acreditação Joint Commission International (JCI)

0,004

taxa de eventos adversos

6,1

taxa de infecção por mil pacientes-dia

62%

taxa de adesão à higienização correta das mãos



EXPERIÊNCIA DO PACIENTE

NPS 92%

A média do setor é 70%

132.296

Horas doadas pelos voluntários

6.350

Aulas da Escola Móvel

1.686

Atendimentos psicossociais realizados (psicologia e serviço social)

AMBIENTAL



RESÍDUOS



24,41
toneladas de resíduos



141,35 tCO₂e
emissões associadas a
gases de efeito estufa



14,4
quilos de resíduos
gerados por paciente



100%
de destinação adequada
dos resíduos (tratamento
e licenciamento)



ENERGIA



3.675.152,16 kWh
de consumo de energia



188,62 kWh
de energia gerada por
paciente



210,01 tCO₂e
de emissões indiretas
de gases de efeito
estufa associadas à
energia consumida



ÁGUA



17.013,17 m³
de consumo de água



19.484
de consumo de água
por paciente



GASES MEDICINAIS



4.091,43 m³
de consumo de
oxigênio líquido



2.620,83 m³
de consumo de
nitrogênio líquido



2.998,82 m³
de consumo de gás
natural



191 m³
de consumo de
óxido nitroso

05

O câncer infantil e o papel social do GRAACC

O câncer infantojuvenil é a principal causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos no Brasil. Anualmente, são estimados cerca de 8 mil novos casos, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA). Esse cenário reforça a urgência de ampliar o acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento em hospitais especializados em oncologia pediátrica para aumentar as chances de cura e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

É nesse contexto que o Hospital do GRAACC atua há 34 anos para promover a saúde de crianças e adolescentes com câncer, oferecendo tratamento integral, humanizado e de excelência.

Em 2025, 80% das cerca de quatro mil crianças e adolescentes atendidos pelo GRAACC foram encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No mesmo período, alcançamos uma taxa média global de cura de 80%.

Ao longo do ano, realizamos 22.189 consultas médicas, 10.936 consultas multiprofissionais, 6.358 internações, 1.572 cirurgias, 94 transplantes de medula óssea, 21.993 sessões de quimioterapia, 4.330 sessões de radioterapia e 29.970 exames de imagem. Esses números demonstram a capacidade do GRAACC de garantir acesso ao tratamento de excelência em oncologia pediátrica a pacientes de todo o Brasil e de outros países da América Latina.

A qualidade e a segurança da assistência são respaldadas pela acreditação da Joint Commission International (JCI), uma das mais importantes certificações internacionais na área da saúde.

O tratamento especializado integral também se reflete na experiência dos pacientes e de suas famílias. Em 2025, o GRAACC alcançou NPS de 92% e realizou 1.686 atendimentos psicossociais, por meio das equipes de Psicologia e Serviço Social. A Escola Móvel promoveu 6.350 aulas, contribuindo para a continuidade da vida escolar durante o tratamento, enquanto os

voluntários doaram 132.296 horas em atividades de acolhimento, humanização e apoio à rotina hospitalar.

O GRAACC também apresentou avanços estruturais e tecnológicos relevantes em 2025. O Hospital incorporou um novo acelerador linear à Radioterapia, ampliando a precisão e a segurança dos tratamentos, e concluiu o plano de reformas e obras iniciado em 2022, que recebeu investimento superior a R\$ 20 milhões.

Realizamos ainda a primeira cirurgia de osseointegração e passamos a integrar o Consórcio Beat Childhood Cancer, da Penn State University, ampliando as possibilidades de acesso de crianças e adolescentes com câncer a pesquisas clínicas inovadoras.

Também aumentamos nossa presença em redes nacionais e internacionais de pesquisa, ensino e inovação. Entre elas, destaca-se a participação do GRAACC na Aliança Global do St. Jude Children's Research Hospital, em Memphis, nos Estados Unidos. A iniciativa favorece o intercâmbio de conhecimento e o desenvolvimento de ações conjuntas voltadas à ampliação das taxas de cura do câncer infantil em âmbito global.

Um dos resultados dessa parceria foi a realização do primeiro curso de controle de infecções em língua portuguesa na América Latina, contribuindo para a capacitação de profissionais e para o aprimoramento das práticas assistenciais na região.

Outro destaque foi a produção de cinco estudos desenvolvidos a partir da experiência da equipe de Radioterapia do GRAACC e apresentados na International Conference on Advances in Radiation Oncology — ICARO-4, promovida pela Agência Internacional de Energia Atômica. Um dos trabalhos apresentados foi premiado.

Para saber mais sobre os resultados do GRAACC em 2025, acesse em: <https://graacc.org.br/wp-content/uploads/2026/06/relatorio-de-atividades-2025.pdf>



06

Certificações



Joint Commission International

Somos o primeiro centro de oncologia pediátrica do Brasil a receber a acreditação da Joint Commission International (JCI), uma das certificações hospitalares mais reconhecidas do mundo. Este reconhecimento atesta que seguimos padrões internacionais de qualidade, segurança do paciente, gestão de riscos e melhoria contínua dos processos assistenciais.

Desde 2017, o Hospital do GRAACC já passou por três processos de reacreditação, demonstrando a consistência e a maturidade de suas práticas ao longo do tempo. Em 2025, o GRAACC iniciou sua preparação para um novo ciclo de avaliação da JCI, previsto para 2026. Esse processo envolve a revisão de políticas, protocolos, fluxos assistenciais, indicadores, registros, práticas de segurança e rotinas de melhoria contínua, mobilizando lideranças e equipes de diferentes áreas do hospital.



ISO 9001

Desde 2008, o Voluntariado do GRAACC é certificado pela ISO 9001, norma internacional de sistema de gestão da qualidade. A certificação atesta padrões de qualidade, organização e segurança na prestação dos serviços voluntários, reforçando o grupo como parte essencial da experiência de cuidado e acolhimento oferecida por nossa instituição.



07

Reconhecimentos

Ranking Newsweek de Melhores Hospitais

Desde 2023, o Hospital do GRAACC figura no ranking da revista norte-americana Newsweek como um dos melhores hospitais especializados do mundo. O levantamento avalia instituições em 12 especialidades médicas, sendo que o GRAACC ficou entre os 250 melhores hospitais na categoria Pediatria, com base em uma metodologia que considera a avaliação de profissionais de saúde, creditações institucionais e indicadores de desfecho relatados por pacientes.



Great Place to Work

Em 2025, conquistamos, mais uma vez, o selo Great Place to Work (GPTW), na categoria Saúde - Hospitais, reforçando a sua cultura organizacional, baseada em respeito, confiança, diversidade e valorização das pessoas. Entre as notas mais altas está o orgulho dos colaboradores em pertencer à instituição. Desde 2018 possuímos esta certificação.



Prêmio Melhores ONGs

O GRAACC foi reconhecido pela Certificadora Social como uma das 100 melhores organizações não governamentais do Brasil. O Prêmio Melhores ONGs destaca instituições por sua excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira, transparência e impacto social. O GRAACC figura no ranking desde 2017.



Prêmio Mesc

O GRAACC foi reconhecido entre as 100 Melhores Empresas do Brasil em Satisfação do Cliente, baseado em pesquisas de experiência realizadas pelo Instituto Mesc com suporte do Google Brasil.





08

Nossos compromissos ESG

O GRAACC, ciente de seu papel na sociedade e de sua responsabilidade com as gerações presentes e futuras, formalizou seu compromisso com os princípios ESG Ambiental, Social e de Governança em 2025. Nossa atuação está firmemente alinhada ao propósito de oferecer um tratamento de excelência, humano, seguro e sustentável às crianças e adolescentes com câncer, assim como suporte às suas famílias.

Compreendemos que cuidar da saúde dos pacientes também passa por cuidar do meio ambiente. Assumimos o compromisso com uma gestão ambiental eficiente, adotando práticas que minimizam os impactos ambientais e promovem um futuro sustentável.



Gestão de Resíduos

Garantimos o recolhimento, o tratamento e o descarte ambientalmente adequados de materiais hospitalares, de acordo com as normas sanitárias e ambientais. Promovemos o reaproveitamento e a reciclagem de resíduos, além de implementar programas de logística reversa, assegurando que materiais e equipamentos possam retornar para reaproveitamento ou destinação final correta, em parceria com fornecedores e empresas especializadas.



Gestão de Água

Mantemos uma gestão eficiente no uso da água por meio de ações como manutenções preventivas das instalações, detecção e correção de vazamentos e instalação de dispositivos economizadores. Buscamos constantemente reduzir o desperdício e garantir a utilização responsável desse recurso.



Gestão de Energia

Atuamos para garantir a eficiência no uso da energia elétrica, com a utilização de equipamentos e sistemas mais eficientes. Buscamos tornar nossas operações mais sustentáveis, seguras e economicamente viáveis, sem comprometer a qualidade do atendimento aos pacientes.

Nosso propósito é oferecer não apenas tratamento, mas também esperança, acolhimento e qualidade de vida às crianças e adolescentes com câncer e às suas famílias.



Acesso ao Tratamento

Promovemos o acesso igualitário de crianças e adolescentes com câncer especialmente de populações em situação de vulnerabilidade a um tratamento com todas as chances de cura, pautado na excelência e qualidade de vida.



Acolhimento das Famílias

Oferecemos apoio integral às famílias durante todo o processo de tratamento, garantindo o suporte necessário em um ambiente acolhedor e preparado para enfrentar os desafios do cuidado oncológico infantil.



Tratamento Seguro e com Qualidade

Priorizamos a segurança e a qualidade do atendimento, através de protocolos rigorosos, assegurando que cada criança receba o melhor cuidado possível.



Bem-Estar e Saúde dos colaboradores

Cuidar de quem cuida é parte essencial da nossa missão. Promovemos o bem-estar físico e mental de nossos colaboradores, voluntários e prestadores de serviço, por meio de programas de saúde e segurança no trabalho, acompanhamento psicológico, iniciativas focadas em qualidade de vida e desenvolvimento profissional.



Carol,
enfermeira



Nossa governança é pautada pela ética, pela transparência e pelo compromisso com o interesse público, refletindo nosso propósito institucional.



Estratégia Alinhada ao Propósito

Todas as nossas ações e decisões são conduzidas de forma alinhada ao nosso propósito institucional, garantindo que nossa estratégia contribua efetivamente para a promoção da saúde e da qualidade de vida das crianças em tratamento.



Pesquisa e Inovação

Investimos continuamente na pesquisa de novos medicamentos, diagnósticos, procedimentos e equipamentos para o tratamento do câncer infantil e juvenil, além de soluções tecnológicas de ponta para otimizar os processos e oferecer um atendimento de excelência.



Conformidade e Integridade

Atuamos de acordo com as leis, normas e regulamentos aplicáveis, respaldados por políticas e procedimentos internos consolidados, que garantem uma gestão ética, responsável e aderente às melhores práticas de governança.



Transparência e Prestação de Contas

Mantemos um compromisso permanente com a transparência na gestão, na comunicação de resultados e na prestação de contas à sociedade, aos pacientes, às famílias, aos colaboradores, aos parceiros e às autoridades competentes.

09

Materialidade

Como definimos nossas prioridades ESG

A elaboração do Mapa de Materialidade em 2025 foi a primeira estratégia do GRAACC para estruturar sua agenda ESG. O instrumento orienta as prioridades da instituição ao identificar os temas ambientais, sociais e de governança mais relevantes para suas atividades e para seus públicos de relacionamento.

O processo foi conduzido em parceria com a consultoria especializada CTE (Centro de Tecnologia e Edificações) e estruturado em etapas que envolveram a análise do contexto institucional e a identificação dos públicos de interesse prioritários.

Na primeira etapa, foram mapeados os grupos que se relacionam diretamente com a instituição ou que são impactados por suas atividades, conforme definição da alta direção do GRAACC.



01



CONTEXTO

Análise de contexto institucional do GRAACC



02



PÚBLICOS

Identificação dos públicos de interesse prioritários, conforme a alta direção



03

PESQUISA

Pesquisa online com os públicos, para mapear a percepção sobre os temas mais relevantes



1.145
respostas

Pesquisa online
estruturada com
nossos públicos

Stakeholder

Respondentes

	Doadores	<div><div></div></div>	664
	Público interno (pacientes, acompanhantes, colaboradores e conselheiros)	<div><div></div></div>	254
	Voluntários	<div><div></div></div>	171
	Fornecedores	<div><div></div></div>	28
	Profissionais médicos	<div><div></div></div>	15
	Organizações sociais	<div><div></div></div>	8
	Operadoras de saúde	<div><div></div></div>	4
	Poder Público	<div><div></div></div>	1

Fonte: pesquisa realizada por empresa externa - CTE.

10

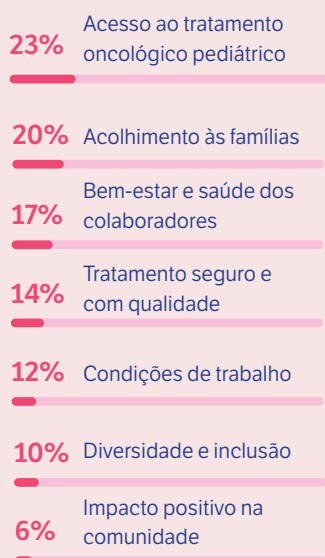
Prioridades

O que importa para nossos públicos?

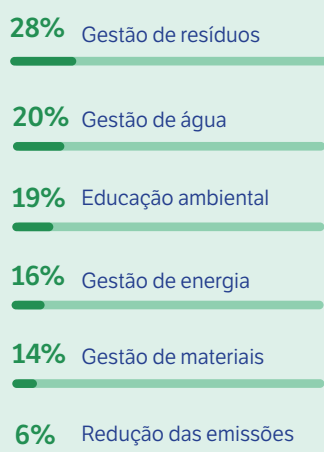
A análise consolidada da pesquisa demonstra que a dimensão Social (S) desponta como o macrotema mais relevante para os públicos estratégicos do GRAACC, concentrando 38% das prioridades apontadas. Dentro desse eixo, destacam-se acesso ao tratamento (23%), acolhimento às famílias (20%) e tratamento seguro e com qualidade (14%). Esses resultados refletem a centralidade da missão institucional do GRAACC e reforçam a importância atribuída pelos stakeholders à ampliação do acesso ao tratamento oncológico pediátrico, à excelência assistencial e ao cuidado humanizado às crianças, adolescentes e suas famílias. As questões ambientais foram identificadas como a segunda dimensão mais relevante, representando 34% das prioridades. Entre os temas mais citados estão gestão de resíduos (28%), gestão da água (20%) e educação ambiental (19%). Os dados evidenciam a crescente percepção, por parte dos públicos consultados, da importância da gestão ambiental responsável no contexto hospitalar, especialmente no que se refere ao manejo adequado de resíduos de serviços de saúde e ao uso consciente de recursos naturais.



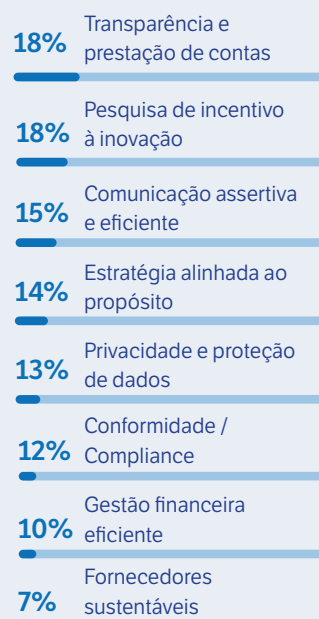
SOCIAL 38% das prioridades



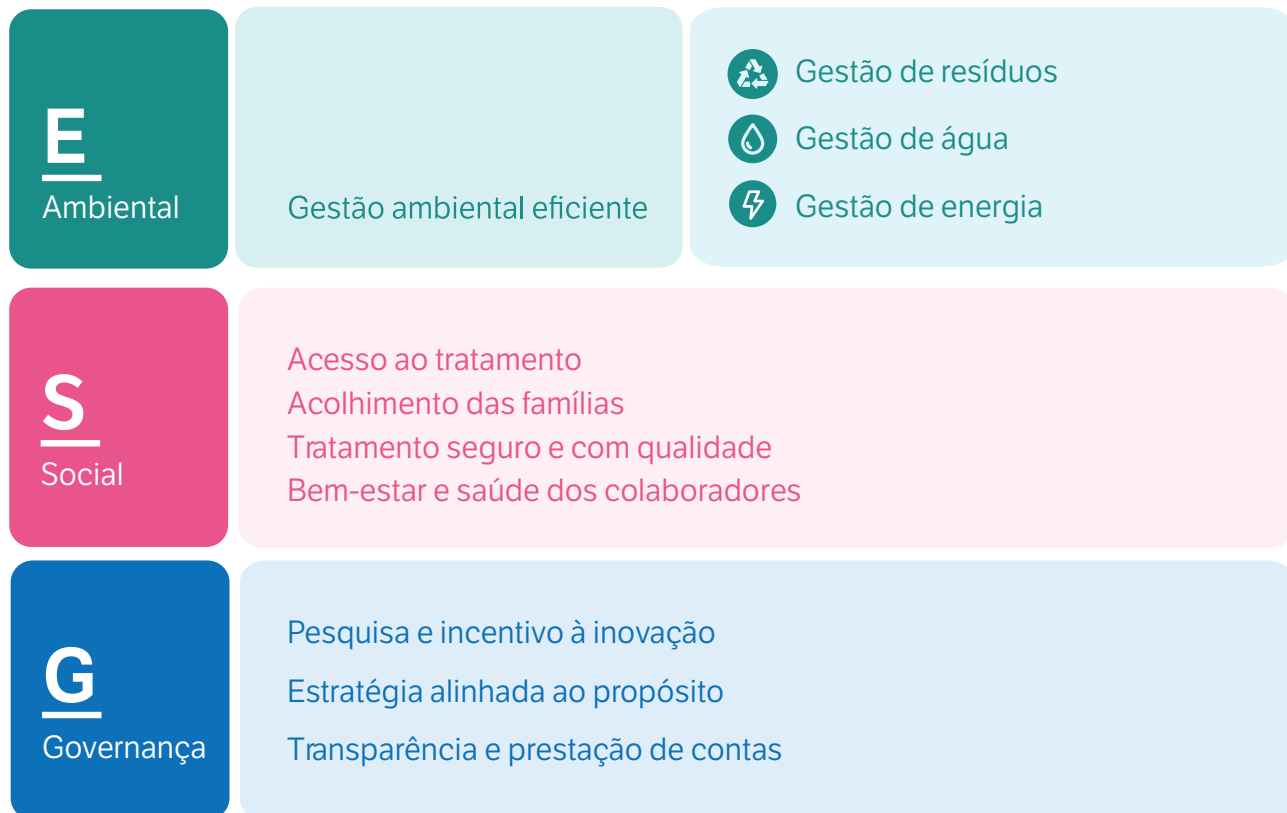
AMBIENTAL 34% das prioridades



GOVERNANÇA 28% das prioridades



Após a consolidação dos resultados, as análises foram submetidas a uma etapa de validação estratégica, conduzida com a participação da alta liderança e dos membros dos conselhos da instituição, que identificaram os oito temas materiais que passam a orientar a estratégia ESG do GRAACC.



AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO ESG NO GRAACC

Com a consolidação da matriz de materialidade, o GRAACC avançou na avaliação de sua agenda ESG por meio de um diagnóstico de maturidade. O estudo indicou um estágio intermediário, com práticas já estruturadas e consolidadas em diferentes frentes, especialmente nas dimensões social e de governança.

A seguir, apresentamos um resumo do estágio do GRAACC em cada uma das dimensões ESG.



Diagnóstico da Dimensão Ambiental (E)

O GRAACC adota práticas voltadas à eficiência operacional e à conformidade regulatória, incorporando ações para o uso racional de recursos naturais e mitigação de impactos ambientais inerentes à operação hospitalar de alta complexidade.

No consumo de energia, a instituição utiliza equipamentos mais eficientes, sensores de presença e prioriza iluminação e ventilação natural, além de realizar manutenções preventivas em sistemas elétricos. Da mesma forma, na gestão hídrica, são adotados dispositivos de baixo fluxo e práticas de manutenção para redução de desperdícios.

Embora essas iniciativas já estejam implementadas, o diagnóstico apontou a oportunidade de instituir um monitoramento corporativo mais estruturado, com indicadores consolidados de consumo energético (kWh) e hídrico (m³), além da definição de metas formais de redução.

Na gestão de resíduos, o GRAACC opera em conformidade com a legislação vigente, por meio do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), contemplando segregação adequada, rastreabilidade, registro e monitoramento dos volumes gerados. A instituição também adota práticas de coleta seletiva, reaproveitamento de materiais e logística reversa de equipamentos médicos. Como aprimoramento, o diagnóstico indicou a importância de estabelecer metas de redução ou indicadores de eficiência, como geração de resíduos por leito ou por atendimento.

No que se refere às emissões atmosféricas, o GRAACC possui diretrizes para controle de equipamentos que geram fumaça e particulados, incluindo avaliação de impactos no entorno e implementação de medidas mitigadoras. A instituição também realizou um inventário formal de emissões de gases de efeito estufa (GEE), contemplando os Escopos 1, 2 e 3, e estipulará metas de redução associadas em 2026. A agenda de mudanças climáticas representa uma frente prioritária de evolução ESG, incluindo o desenvolvimento de um plano de descarbonização.

Em relação à gestão ambiental e à cadeia de fornecimento, o GRAACC já incorpora critérios ambientais na homologação e avaliação de fornecedores, como conformidade legal e práticas relacionadas ao uso eficiente de recursos e logística reversa. Para avançar nesse tema, o diagnóstico aponta a oportunidade de implementar uma avaliação estruturada do desempenho ambiental da cadeia e escolher indicadores consolidados sobre fornecedores com certificações ambientais.



Gestão Ambiental

Energia

Eficiência energética e redução do consumo.

Água

Uso racional e redução de desperdícios.

Resíduos

PGRSS, segregação, reaproveitamento e logística reversa.

Emissões

Inventário de GEE e plano de descarbonização.

Fornecedores

Critérios ambientais e uso eficiente de recursos.

Evolução ESG

Monitoramento de indicadores e definição de metas de redução.

CADEIA DE FORNECIMENTO



FORNECEDORES + MEIO AMBIENTE

Homologação → Avaliação → Indicadores → Fornecedores → Evolução

O GRAACC já incorpora critérios ambientais na homologação e avaliação de fornecedores. O próximo passo é estruturar indicadores consolidados sobre desempenho ambiental da cadeia.

12

Diagnóstico da Dimensão Social (S)

O GRAACC apresenta um alto nível de maturidade na dimensão social, refletindo diretamente a essência de sua missão institucional. Seu impacto está presente na atuação assistencial, científica e educacional, ao oferecer tratamento especializado para crianças e adolescentes com câncer, aliado ao acolhimento das famílias, ao apoio psicossocial e ao incentivo à pesquisa e à formação de profissionais em oncologia pediátrica.

Como oportunidades de evolução, o diagnóstico aponta a necessidade de estruturar políticas e metas relacionadas à diversidade, equidade e inclusão, ampliar a acessibilidade em algumas instalações e fortalecer a incorporação de critérios ESG na gestão da cadeia de fornecedores.

EDUCAÇÃO

Formação em oncologia pediátrica

CIÊNCIA

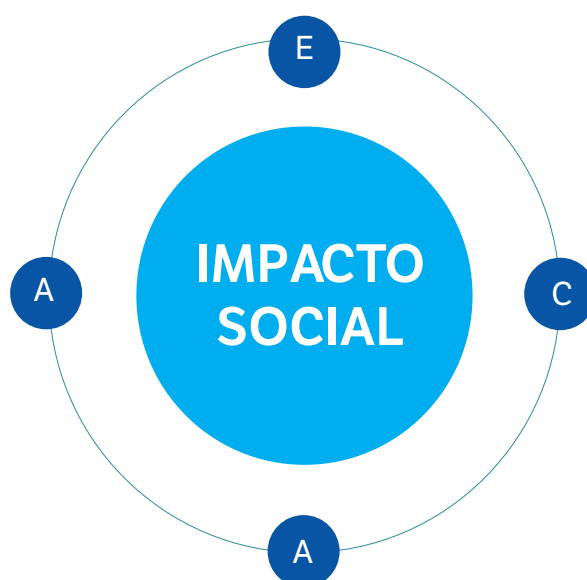
Pesquisa e Inovação

ACOLHIMENTO

Família e apoio psicossocial

ASSISTÊNCIA

Tratamento especializado



ONDE PODEMOS AVANÇAR:

01

DIVERSIDADE

Estruturar políticas e metas de diversidade, equidade e inclusão

02

ACESSIBILIDADE

Ampliar a acessibilidade em algumas instalações

03

CADEIA DE FORNECEDORES

Fortalecer a incorporação de critérios ESG na gestão de fornecedores

13

Diagnóstico da Dimensão Governança (G)

O diagnóstico da dimensão de governança demonstrou que o GRAACC possui uma estrutura institucional sólida, alinhada às boas práticas de gestão e transparência. A organização conta com Conselho de Administração, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, além de comitês temáticos que apoiam a tomada de decisão e o acompanhamento das estratégias institucionais.

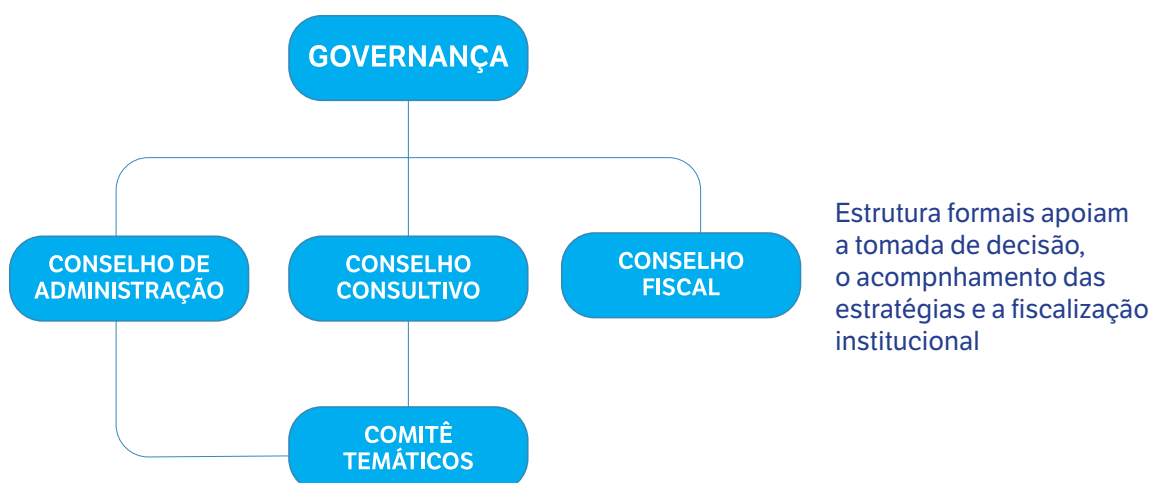
A governança é formalizada por meio de estatuto social, políticas e procedimentos internos, que orientam a operação e asseguram a integridade dos processos. O GRAACC mantém um Código de Ética e Conduta amplamente disseminado, com treinamentos periódicos para colaboradores e mecanismos estruturados de monitoramento.

A instituição também possui um Programa de Integridade ativo, incluindo canal de denúncias, acompanhamento de ocorrências e controles voltados à prevenção de fraude, corrupção e desvios éticos.

Na gestão financeira, o GRAACC adota práticas alinhadas às normas contábeis nacionais e internacionais, com auditorias externas realizadas por organismos credenciados, garantindo confiabilidade, rastreabilidade e transparência das informações. Também mantém processos estruturados de relacionamento com stakeholders, com canais formais de escuta e acompanhamento de percepções, incluindo pesquisas e interações recorrentes com seus públicos de interesse.

O diagnóstico aponta oportunidades de melhoria na gestão de riscos, que ainda é parcial e descentralizada, com maior concentração em riscos assistenciais, cibernéticos e de saúde e segurança do trabalho. No campo da estratégia ESG, o GRAACC possui políticas relacionadas à sustentabilidade, mas ainda não há uma política formal integrada que consolide diretrizes, metas e responsabilidades nos três pilares.

Em relação à transparência, o GRAACC apresenta elevado nível de confiabilidade nas informações financeiras. No entanto, a divulgação de dados socioambientais ainda não ocorre de forma recorrente e padronizada.



14

Governança

A estrutura de governança do GRAACC é composta por instâncias colegiadas que definem a estratégica e supervisionam a gestão e a adequada prestação de contas à sociedade. Conforme estabelecido em seu Estatuto Social, a organização conta com três órgãos principais de administração: Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, além de órgãos de apoio e consulta que ajudam a fortalecer a governança e a tomada de decisão.

A Assembleia Geral é o órgão soberano da instituição, responsável por deliberações estratégicas relevantes, como a aprovação de contas, eleição de conselheiros e definição de diretrizes institucionais. O Conselho de Administração é o principal órgão de governança, com papel central na definição da estratégia, no acompanhamento da gestão e na garantia do cumprimento dos objetivos sociais do GRAACC. Já o Conselho Fiscal atua de forma independente na fiscalização das operações financeiras e contábeis, assegurando rigor e transparência na gestão dos recursos. Todos os conselheiros atuam de forma voluntária no GRAACC.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do GRAACC é um órgão colegiado composto por, no mínimo, quatro e, no máximo, nove membros, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de quatro anos e possibilidade de recondução. Em 2025, o Conselho realizou 14 reuniões, mantendo uma agenda ativa de acompanhamento e deliberação sobre temas estratégicos e fortalecendo a governança institucional.



(1 conselheira)



(6 conselheiros)





O Conselho de Administração do GRAACC era formado em 2025 por:

- Alê Costa | Presidente
- Sérgio Antônio Garcia Amoroso | Vice Presidente
- Ana Paula Ribeiro Tozzi
- Luciano Guidolin
- Paulo Ricardo de Oliveira
- Roberto Amadeu Milani
- Roberto José Maris Medeiros

CONSELHO FISCAL

Composto por três membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, o Conselho Fiscal do GRAACC é um órgão independente da administração, com mandato de quatro anos e possibilidade de recondução.

Sua atuação é fundamental para o fortalecimento da governança institucional, sendo responsável por fiscalizar, de forma contínua, as operações financeiras e administrativas da organização, assegurando a integridade, a transparência e a correta aplicação dos recursos.

Entre suas principais atribuições estão o exame, a qualquer tempo, das atividades financeiras, registros contábeis e documentos da instituição, a análise das demonstrações financeiras e a emissão de pareceres para a Assembleia Geral, contribuindo para a prestação de contas e a tomada de decisão informada.

O Conselho Fiscal também pode recomendar medidas ao Conselho de Administração diante da identificação de eventuais irregularidades e, quando necessário, solicitar a convocação da Assembleia Geral para tratar de temas relevantes ou urgentes.

A atuação do Conselho Fiscal reforça o compromisso da instituição com elevados padrões de transparência, responsabilidade e conformidade, elementos essenciais para a manutenção da confiança de seus públicos de relacionamento



Examinar, de forma contínua, as atividades financeiros, registros contábeis e documentos da instituição.



Analisar as demonstrações financeiras e emitir pareceres para a Assembleia Geral, contribuindo para a prestação de contas e a tomada de decisão informada.



Recomendar medidas ao Conselho de Administração diante da identificação de eventuais irregularidades e, quando necessário, solicitar a convocação da Assembleia Geral para tratar de temas relevantes ou urgentes.

ESTRUTURA DE APOIO E GESTÃO EXECUTIVA

Para apoiar a atuação do Conselho de Administração, o GRAACC conta com órgãos complementares de governança, incluindo:

- Conselho Consultivo, que contribui com análises e recomendações estratégicas;
- Comitês Especializados, constituídos conforme as necessidades institucionais, com foco em temas como auditoria, finanças, comunicação e áreas técnicas;
- Área de Compliance, responsável por promover a cultura de integridade, assegurar a conformidade com normas legais e internas e prevenir riscos e conflitos de interesse.

Essa estrutura é complementada por uma gestão executiva profissionalizada, responsável pela implementação das diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração, garantindo eficiência operacional, qualidade assistencial e impacto social.



A atuação do Conselho Fiscal reforça o compromisso da instituição com elevados padrões de transparência, responsabilidade e conformidade, elementos essenciais para a manutenção da confiança de seus públicos de relacionamento e para a sustentabilidade de suas atividades. O Conselho Fiscal do GRAACC era formado em 2025 por: Gilberto Cipullo

O Conselho Consultivo do GRAACC é formado por:

- Ana Maria Vianna
- André Nitrini Guidolin
- Celso Jatene
- Fabio Amorosino
- Isaura Maria Santos Wright
- Thiago Alonso de Oliveira
- Hudson Palumbo
- José Garcia Netto
- Kristian Jebson
- Luis de Melo Champalimaud
- Mailson da Nóbrega
- Ming Chung Liu
- Ricardo Guimarães
- Ricardo Jorge Miglino

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva do GRAACC é responsável pela gestão institucional e pela condução das operações da organização, assegurando a execução da estratégia definida pelo Conselho de Administração e o cumprimento de sua missão de oferecer todas as chances de cura a crianças e adolescentes com câncer.

Atuando de forma integrada e alinhada às diretrizes estabelecidas no Estatuto Social, a Diretoria é composta por lideranças com sólida experiência em suas áreas de atuação, garantindo excelência na gestão assistencial, administrativa e de desenvolvimento institucional.

A composição da Diretoria reflete a complementaridade entre competências clínicas, financeiras e estratégicas, assegurando uma gestão integrada, orientada por resultados e centrada no paciente.

No que se refere à diversidade, a Diretoria conta com 50% de representação feminina, incluindo posições estratégicas na liderança institucional, contribuindo para uma governança mais inclusiva e plural.

A agenda ESG no GRAACC é conduzida de forma transversal pela Diretoria Executiva, integrada às decisões estratégicas e operacionais da instituição. Os temas sociais, ambientais e de governança são incorporados às diferentes áreas, com destaque para a assistência de excelência, a gestão responsável de recursos, a transparência e o fortalecimento do impacto social. Esse modelo assegura que a sustentabilidade esteja intrinsecamente conectada à estratégia institucional, promovendo valor para pacientes, familiares, colaboradores, doadores, parceiros e para a sociedade como um todo.

Em 2025, a Diretoria Executiva do GRAACC foi composta por quatro membros:

- Dr. André Luis Negrão Albanex – CEO
- Dra. Monica Cypriano – Diretoria Médica Assistencial
- Ernande Luiz do Pinho – CFO
- Tammy Allersdorfer – Superintendência de Desenvolvimento Institucional

ÉTICA E INTEGRIDADE

No GRAACC, a ética, a integridade e a transparência são pilares fundamentais para a sustentabilidade institucional e para o cumprimento de sua missão. Todas as atividades são conduzidas com base em elevados padrões éticos, no respeito às leis e na responsabilidade com os diversos públicos de relacionamento.

A atuação do GRAACC é orientada por seu Código de Ética, documento aprovado pelo Conselho de Administração, que formaliza os valores e princípios que norteiam a conduta de conselheiros, diretores, colaboradores, voluntários e terceiros. O Código estabelece diretrizes claras sobre temas como direitos humanos, relações com pacientes, colaboradores e parceiros,

conflito de interesses, proteção de dados, responsabilidade socioambiental e integridade nas relações institucionais.

A governança dessa agenda é apoiada pelo Comitê de Ética, responsável por acompanhar a aplicação do Código de Ética, disseminar suas diretrizes, supervisionar ações de capacitação e conscientização, além de contribuir para a análise e o encaminhamento adequado de relatos recebidos pelos canais institucionais. O Comitê atua de forma multidisciplinar, reunindo representantes de diferentes áreas estratégicas do GRAACC, o que fortalece a imparcialidade, a visão integrada e a aderência das práticas éticas à realidade da organização.

Os valores institucionais orientam as decisões e comportamentos no dia a dia, reforçando o compromisso com a excelência assistencial e com a geração de impacto social positivo.

O GRAACC também mantém um programa contínuo de capacitação e conscientização, com treinamentos periódicos voltados a colaboradores e lideranças. Os treinamentos são obrigatórios conforme aplicabilidade e são conduzidos sob supervisão do Comitê de Ética, que também avalia sua efetividade e aderência às diretrizes institucionais.

Adicionalmente, o GRAACC promove ações de comunicação interna e engajamento, reforçando a importância da ética e da integridade como elementos centrais da cultura organizacional.

O GRAACC disponibiliza ainda um canal de denúncias, seguro e confidencial, para o reporte de irregularidades ou suspeitas de violação, garantindo a não retaliação aos denunciantes de boa-fé e o tratamento adequado de todas as manifestações.

Em 2025, o Comitê de Ética era formado por:

Gabriel Souza Lima
Coordenador Jurídico

André Luis Negrão Albanex
CEO

Luciano Guidolin
Membro do Conselho de Administração

Maria de Lourdes Neves Costa
Gestora de RH

Fernanda Ribeiro de Araújo Oliveira
Gestora de Educação e Pesquisa

Ana Virgínia Lopes de Sousa
Oncologista Pediátrica

Amanda Kartanas Torres
Gestora de Comunicação e Marketing

COMBATE À CORRUPÇÃO

O GRAACC adota uma postura de tolerância zero em relação à corrupção, conforme estabelecido em seu Código de Ética e políticas institucionais. A organização repudia quaisquer práticas ilícitas, incluindo suborno, fraude, lavagem de dinheiro e concessão de vantagens indevidas, tanto no setor público quanto no privado.

Todos os colaboradores e terceiros devem cumprir rigorosamente a legislação aplicável, incluindo a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013), sendo expressamente vedadas condutas como:

- Prometer, oferecer ou conceder vantagem indevida a agentes públicos ou privados;
- Financiar ou facilitar práticas ilícitas;
- Fraudar processos de contratação ou relações institucionais;
- Interferir em processos de fiscalização ou controle.

Como reforço às práticas de integridade, 100% dos contratos firmados pelo GRAACC incluem cláusulas anticorrupção, estabelecendo obrigações claras de conformidade para parceiros e fornecedores, além de prever sanções em caso de descumprimento.

A gestão de riscos é realizada por meio de mecanismos estruturados, como controles internos, auditorias, análise de conformidade (due diligence) e diretrizes específicas para relacionamento com agentes públicos e contratação de terceiros, assegurando a prevenção, identificação e tratamento de eventuais desvios.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO

Para avaliar o nível de desenvolvimento de suas capacidades tecnológicas e identificar oportunidades de evolução para aprimorar a qualidade assistencial, a eficiência operacional e a segurança do paciente, o GRAACC realizou em 2025 um diagnóstico de maturidade digital. O projeto foi conduzido pela consultoria especializada, a Folks, que analisou processos, tecnologias, governança, cultura organizacional e gestão de dados.

A avaliação posicionou o GRAACC em estágio de evolução em maturidade digital, com índice de 40,6%, próximo à média nacional de hospitais brasileiros (46,2%), indicando uma base relevante já estabelecida, com potencial significativo de avanço. Entre os pontos fortes destacam-se a infraestrutura tecnológica (56,3%) e o uso de serviços e aplicações digitais (51,7%), que sustentam as operações assistenciais e administrativas da instituição.

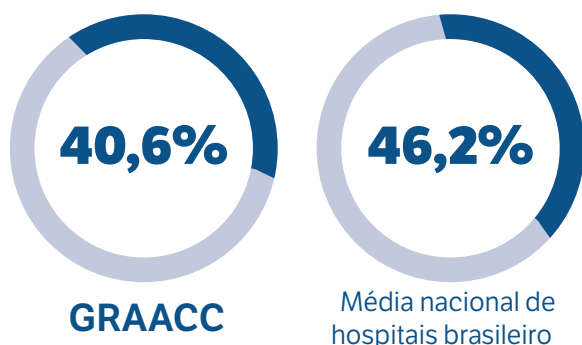
Por outro lado, o diagnóstico evidenciou oportunidades importantes de evolução, especialmente nas dimensões de dados e informações (16,7%), estrutura e cultura digital (16,7%) e estratégia e governança (28,6%), fundamentais para ampliar o uso inteligente de dados e consolidar a transformação digital de forma integrada e sustentável.

O diagnóstico também incluiu a avaliação de aspectos críticos de cibersegurança e privacidade de dados, que indicaram níveis ainda iniciais de maturidade, com exposição a riscos operacionais, regulatórios e reputacionais, reforçando a necessidade de fortalecimento da governança, políticas e práticas relacionadas à proteção de dados e segurança da informação.

A partir desses resultados, o GRAACC desenhou um plano de evolução digital, com definição de direcionadores estratégicos,

Para avaliar o nível de desenvolvimento de suas capacidades tecnológicas e identificar oportunidades de evolução para aprimorar a qualidade assistencial, a eficiência operacional e a segurança do paciente, o GRAACC realizou em 2025 um diagnóstico de maturidade digital. O projeto foi conduzido pela consultoria especializada, a Folks, que analisou processos,

Estágio de evolução em maturidade



56,3%
infraestrutura
tecnológica

51,7%
serviços e
aplicações digitais



Cibersegurança & Privacidade

O diagnóstico também incluiu a avaliação de aspectos críticos de cibersegurança e privacidade de dados, que indicaram níveis ainda iniciais de maturidade, com exposição a riscos operacionais, regulatórios e reputacionais, reforçando a necessidade de fortalecimento da governança, políticas e práticas relacionadas à proteção de dados e segurança da informação.

A partir desses resultados, o GRAACC desenhou um plano de evolução digital, com definição de direcionadores estratégicos, priorização de iniciativas e implementação de um modelo de governança

GESTÃO DE RISCO

A gestão de riscos é um componente essencial da governança do GRAACC e envolve a atuação integrada de diferentes áreas da instituição, que contribuem para a identificação, avaliação, prevenção e mitigação de vulnerabilidades relacionadas às suas atividades.

Em 2025, o GRAACC elaborou sua matriz de riscos, analisando causas, possíveis impactos, barreiras preventivas e ações recomendadas. Entre os temas mapeados estão ampliação da capacidade de atendimento, manutenção da excelência assistencial, sustentabilidade financeira, eficiência operacional, engajamento dos colaboradores, segurança do paciente, transparência, tecnologia da informação, vulnerabilidade cibernética, suprimentos essenciais, fornecedores, diversidade, consumo de água e energia, emissões de gases de efeito estufa e eventos climáticos extremos.

A partir desse mapeamento, o GRAACC passa a contar com uma visão mais estruturada dos fatores que podem afetar seus objetivos estratégicos e sua capacidade de gerar valor para pacientes, famílias, colaboradores, voluntários, doadores, parceiros e sociedade. Esse processo também contribui para orientar decisões, priorizar investimentos, fortalecer controles internos e apoiar planos de ação voltados à continuidade do cuidado, à segurança, à sustentabilidade e à proteção da reputação institucional.

Em 2025,
o GRAACC elaborou
sua Matriz de Riscos,
analisando:



**Causas
dos riscos**



**Possíveis
impactos**

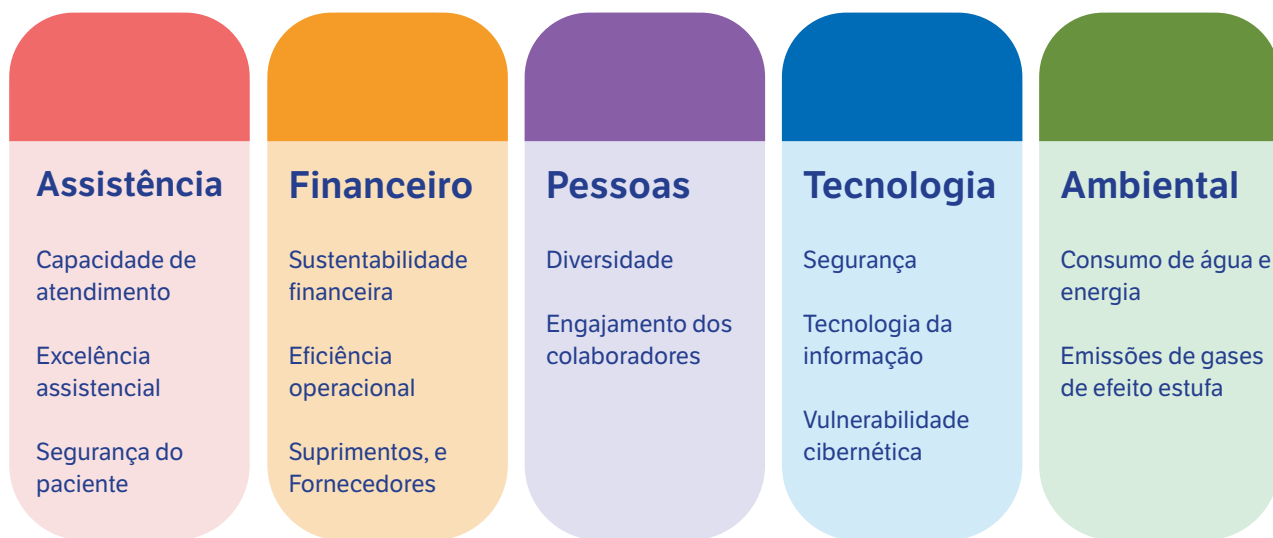


**Barreiras
preventivas**



**Ações
recomendadas**

PRINCIPAIS RISCOS MAPEADOS



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PRIVACIDADE

A Política de Segurança da Informação do GRAACC estabelece princípios e diretrizes voltados à preservação da confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e legalidade das informações, além de definir responsabilidades e limites de atuação da alta gestão, colaboradores e prestadores de serviços em relação ao uso dos recursos tecnológicos da instituição. Também explicita o compromisso de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), reforçando a necessidade de investir em compliance e cibersegurança para detectar, prevenir e evitar violações.

No GRAACC, a segurança da informação é responsabilidade de todos, com condução técnica da área de TI, que atua na supervisão dos sistemas, no suporte aos usuários, na avaliação de riscos, na definição de melhorias e no apoio à implementação e ao monitoramento das diretrizes relacionadas à LGPD.

Entre as diretrizes estabelecidas estão o uso de softwares licenciados, controle de acesso remoto, gestão de equipamentos, regras para utilização de impressoras, telefonia fixa e móvel, descarte adequado de resíduos eletrônicos e procedimentos para contingência em caso de indisponibilidade de sistemas.

Pelo menos uma vez por ano, são avaliados os riscos relacionados à informação, considerando novos serviços, processos planejados, formas de acesso e armazenamento de dados, além de possibilidades de ataques cibernéticos, falhas humanas, ausência de energia elétrica, quebra de equipamentos, desastres naturais, má utilização, furto e ausência de investimentos.



RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

O GRAACC atua para promover boas práticas em toda a sua cadeia de valor, assegurando que seus fornecedores estejam alinhados aos princípios de ética, integridade, qualidade e sustentabilidade que orientam a instituição. O relacionamento com terceiros é pautado no cumprimento rigoroso da legislação vigente, especialmente das Leis Anticorrupção, bem como no Código de Ética e nas políticas institucionais aplicáveis.

Todos os processos de contratação são conduzidos com base em critérios técnicos, reputacionais e de conformidade. As contratações são precedidas, de forma sistemática, por procedimentos de due diligence de integridade, conduzidos pelo Departamento Jurídico, que incluem a análise de reputação, estrutura societária, histórico de processos judiciais e administrativos, sanções regulatórias e potenciais vínculos com agentes públicos. Em situações de risco ou sensibilidade, os casos são submetidos à avaliação do Comitê de Ética e, quando necessário, ao Conselho de Administração da instituição, reforçando a robustez da governança na tomada de decisão.

Como parte das exigências institucionais, todos os contratos firmados pelo GRAACC incluem cláusulas anticorrupção, garantindo o compromisso dos fornecedores com práticas éticas, transparência e conformidade legal ao longo de toda a relação contratual.

O processo de compras é conduzido de forma centralizada e padronizada, com o objetivo de assegurar eficiência, transparência e o melhor uso dos recursos institucionais. De forma geral, as aquisições seguem a exigência de no mínimo três cotações, selecionando-se a proposta que melhor equilibre preço, qualidade e capacidade técnica. As compras são realizadas por meio de plataforma eletrônica especializada,

com fluxos de aprovação definidos por alçadas, incluindo a participação da área de Compras e da Diretoria Financeira, garantindo controle e rastreabilidade de todas as operações.

No contexto hospitalar, a qualificação de fornecedores assume papel estratégico para a segurança assistencial. O GRAACC adota um processo rigoroso de avaliação técnica, que inclui análise documental, visitas in loco e verificação de requisitos como regularidade sanitária, boas práticas de fabricação e distribuição, rastreabilidade, controle de qualidade e gestão de riscos. A instituição também integra o Grupo de Avaliação e Qualificação de Fornecedores (GAFO), iniciativa que reúne hospitais para avaliação conjunta de fornecedores de medicamentos e materiais médicos, ampliando o nível de exigência e padronização na cadeia de suprimentos.

Além da qualificação inicial, o desempenho dos fornecedores é monitorado continuamente, considerando critérios como qualidade dos produtos, condições de entrega, conformidade regulatória e ocorrência de não conformidades. Aqueles que não atendem aos padrões estabelecidos podem ser bloqueados e submetidos a planos de melhoria, reforçando o compromisso com a excelência e a segurança do paciente.

O GRAACC também incorpora princípios de sustentabilidade em sua cadeia de valor, por meio de sua Política de Compras Sustentáveis, que incentiva fornecedores a adotarem práticas alinhadas a padrões internacionais, como os Princípios do Pacto Global da ONU, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e diretrizes de direitos humanos, meio ambiente e integridade dos negócios. A avaliação desses aspectos pode envolver questionários, análise documental, auditorias e avaliações de terceiros independentes, promovendo a melhoria contínua do desempenho ESG dos parceiros.

CADEIA DE VALOR E CONFORMIDADE DE FORNECEDORES

1.

Due Diligence & Governança

Verificação de compliance
Análise de riscos e integridade
Consulta a cadastros e restrições
Alinhamento de código de conduta

2.

Compras & Transparência

Solicitação de cotações
Comparação de propostas
Critérios claros de seleção
Concorrência justa e ética

3.

Qualificação hospitalar & GAFO

Avaliação de capacidade técnica
Auditoria e visitas técnicas (GAFO)
Requisitos de qualidade e segurança
Certificações hospitalares relevantes

4.

Cláusulas anticorrupção & Contratos

Assinaturas de contratos formais
Inclusão de cláusulas anticorrupção
Termos de confidencialidade
Validação jurídica e de compliance

5.

Monitoramento & Sustentabilidade

Acompanhamento de desempenho
Avaliação de Impacto ESG
Monitoramento de riscos e conformidades
Auditorias periódicas e melhoria contínua

15

Social

QUEM FAZ O GRAACC

O GRAACC é feito por profissionais de diferentes formações, trajetórias e experiências e por voluntários que atuam de forma integrada para garantir um atendimento altamente especializado, humanizado e alinhado às melhores práticas em oncologia pediátrica.

841 COLABORADORES



73,14%
MULHERES



28,86%
HOMENS

23,32%
entre 18 e 29 anos

31,33%
entre 30 e 39 anos

30,39%
entre 40 e 49 anos

12,84%
entre 50 e 59 anos

2,12%
entre 60 ou mais

4,24%
Pessoas com
deficiência

Posições de liderança

76,8%
Ocupadas por
mulheres

23,2%
Ocupadas por
homens

9,66%
dos colaboradores ocupam
cargos de liderança

ESCOLARIDADE

52,18%

Ensino médio completo

1,65%

Mestrado

0,24%

Ensino superior incompleto

26,50%

Ensino superior completo

1,18%

Doutorado

0,12%

Ensino fundamental

17,31%

Pós-graduação

0,82%

Ensino médio incompleto

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

50,53%

Branços

34,28%

Pardos

12,96%

Pretos

2,12%

Amarelos

0,12%

Indígenas

Benefícios

Os colaboradores têm acesso, conforme critérios de elegibilidade e adesão, a benefícios como seguro de vida, assistência médica e odontológica, vale-alimentação, vale-refeição, vale-transporte, auxílio-creche, programas de atividade física e descontos na aquisição de medicamentos.

As licenças-maternidade e paternidade são concedidas de acordo com a legislação e as convenções coletivas aplicáveis. Em 2025, 24 profissionais utilizaram essas licenças — 19 mulheres e cinco homens — e todos retornaram ao trabalho após o término do período de afastamento.

Talentos



Nossa equipe é formada por profissionais especializados, humanos e comprometidos com nossos valores e propósito. O processo de seleção é realizado de forma presencial, proporcionando mais interação e engajamento desde o momento da atração. As oportunidades são divulgadas na plataforma Vagas.com, por meio de parceria pro bono com a instituição.

Escola de Líderes

Uma das principais iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura de gestão do GRAACC é a Escola de Líderes.

O programa promove encontros mensais com especialistas convidados para abordar temas estratégicos, como gestão de pessoas, comunicação, tomada de decisão e inovação.



Sala de Simulação Realística

O GRAACC conta com uma sala de simulação realística, estruturada para recriar situações e ambientes clínicos que fazem parte da rotina hospitalar. Nesse espaço, os profissionais participam de práticas que permitem o desenvolvimento e aprimoramento de competências técnicas e comportamentais essenciais para a atuação em um hospital com pacientes de alta complexidade.

Os treinamentos são customizados de acordo com a área de atuação e o nível de experiência dos participantes, garantindo maior aderência às necessidades assistenciais e promovendo aprendizado contínuo. A estrutura conta com três robôs de alta fidelidade, representando um bebê, uma criança e um adolescente, possibilitando a prática em diferentes contextos da oncologia pediátrica.

A metodologia de simulação favorece a identificação de falhas, o esclarecimento de dúvidas e o aperfeiçoamento de processos em um ambiente seguro, sem risco ao paciente, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade do cuidado e para o fortalecimento da cultura de segurança.



Desenvolvimento

O desenvolvimento dos colaboradores é parte essencial do compromisso do GRAACC com a excelência no cuidado. A iniciativa é conduzida pela área de Educação Corporativa, vinculada à Gestão de Pessoas.

Também contamos com um processo estruturado de avaliação de desempenho por competências, realizado por meio de ferramenta digital no modelo 90°, com avaliação conduzida pelo gestor direto e autoavaliação.

O processo contempla etapas de avaliação, devolutiva e elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com foco no reconhecimento de talentos, no aprendizado contínuo e no alinhamento das competências às necessidades institucionais. Em 2025, foram desenvolvidos 281 temas para capacitação dos profissionais, resultando em 6,98% horas de treinamento por colaborador.

Reconhecimento por tempo de casa

O GRAACC valoriza a trajetória e a dedicação de seus colaboradores, reconhecendo o tempo de contribuição à instituição como parte essencial da construção de sua história e de sua missão.

O reconhecimento por tempo de casa é realizado a cada quinquênio, celebrando marcos importantes na jornada profissional dentro da organização. Nessas ocasiões, os colaboradores são homenageados pela alta gestão, em um momento de valorização institucional que reforça o vínculo, o pertencimento e o compromisso com a causa.

Como forma simbólica desse reconhecimento, os profissionais recebem um troféu comemorativo, representando o agradecimento do GRAACC pela dedicação, pelo engajamento e pela contribuição contínua para a excelência do cuidado. 5 anos e 9 meses é o tempo médio de casa do colaborador GRAACC.

SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR

O GRAACC tem como compromisso promover um ambiente de trabalho seguro, saudável e alinhado às melhores práticas assistenciais e às Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho. A gestão de Saúde e Segurança Ocupacional é estruturada a partir do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGRO), que estabelece diretrizes para a identificação, avaliação e controle de riscos, com foco na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Trata-se de um processo contínuo e cíclico, baseado na antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de riscos, integrado a outros programas institucionais, como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e protocolos de biossegurança, garantindo uma abordagem sistêmica e preventiva.

A gestão de saúde e segurança considera diferentes naturezas de exposição, incluindo fatores físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, especialmente relevantes em um ambiente hospitalar de alta complexidade como o GRAACC. Esses fatores são avaliados com base em critérios de probabilidade e severidade, permitindo a priorização de ações e a implementação de medidas de controle adequadas.

O sistema de gestão de saúde e segurança contempla os colaboradores das áreas assistenciais, administrativas, técnicas e de apoio. As medidas preventivas e os controles dos ambientes também alcançam os trabalhadores terceirizados que atuam nas dependências da instituição.

A participação dos trabalhadores ocorre, entre outros mecanismos, por meio da CIPA, formada por 20 integrantes, sendo dez eleitos pelos colaboradores e dez indicados pela instituição. A comissão realiza reuniões mensais e participa do

mapeamento de riscos e da proposição de medidas preventivas. No período, foram registrados 25 acidentes, sendo dois envolvendo exposição a material biológico, nove acidentes típicos e 14 acidentes de trajeto. Não houve óbitos decorrentes de acidentes de trabalho nem casos reconhecidos de doença ocupacional.

Os indicadores consideraram 1.307.020 horas trabalhadas. A taxa de acidentes foi de 19,35 por milhão de horas trabalhadas, de acordo com a metodologia e o escopo definidos pela área



10

ELEITOS PELA
INSTITUIÇÃO

10

ELEITOS PELOS
COLABORADORES

Programa Ver e Agir

Como parte do fortalecimento da cultura de segurança, o GRAACC implementou o programa Ver e Agir, que incentiva todos os colaboradores a atuarem de forma ativa na identificação e mitigação de riscos no ambiente de trabalho. Por meio da observação das condições inseguras, do registro das ocorrências e da atuação imediata para correção ou encaminhamento das situações, o programa transforma cada colaborador em agente de prevenção, ampliando a capacidade institucional de resposta e reduzindo a probabilidade de incidentes.

A prevenção e o controle são realizados por meio de uma combinação de medidas que incluem a eliminação ou redução dos riscos na fonte, a adoção de controles de engenharia e administrativos e o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e de Proteção Coletiva (EPCs), fornecidos de forma contínua e gratuita aos colaboradores, com treinamentos específicos para uso, conservação e descarte adequado. A eficácia dessas medidas é monitorada por meio de inspeções periódicas, análise de incidentes e indicadores de desempenho.

O GRAACC também promove treinamentos contínuos em temas como biossegurança, uso de EPIs, prevenção de acidentes, protocolos assistenciais e segurança contra incêndio, garantindo que todos os profissionais estejam preparados para atuar de forma segura em suas atividades. Esses treinamentos são realizados desde o processo de integração até reciclagens periódicas, fortalecendo a cultura institucional de segurança.

Programa Bem Viver



O cuidado com as pessoas é ampliado por meio do programa Bem Viver, que promove uma abordagem integrada à saúde física, mental e emocional dos colaboradores.

No âmbito da saúde mental, o GRAACC oferece suporte psicológico contínuo, reconhecendo os riscos psicossociais inerentes ao ambiente hospitalar e promovendo ações voltadas à prevenção do estresse, burnout e outros agravos à saúde emocional.

CONFIANÇA E SEGURANÇA ASSISTENCIAL

No GRAACC, a criança e o adolescente estão sempre no centro das decisões. Por se tratar de pacientes oncológicos pediátricos, a atenção também se estende aos familiares, que são parceiros na jornada de cuidado.

O compromisso com a promoção da saúde, o bem-estar e a segurança dos pacientes é sustentado por uma cultura organizacional baseada na excelência assistencial, na melhoria contínua e na gestão de riscos.

Para isso, a instituição conta com um sistema de gestão da segurança do paciente, orientado pela identificação, análise e mitigação de riscos em todas as etapas do cuidado.

Notificação, tratativa e mitigação de incidentes

A notificação de incidentes é realizada via sistema, acessível a todos os profissionais, que permite identificar, classificar, investigar e tratar ocorrências relacionadas à segurança assistencial.

Em 2025, foram registradas 2.175 notificações, evidenciando o elevado nível de maturidade institucional na identificação e monitoramento de riscos.

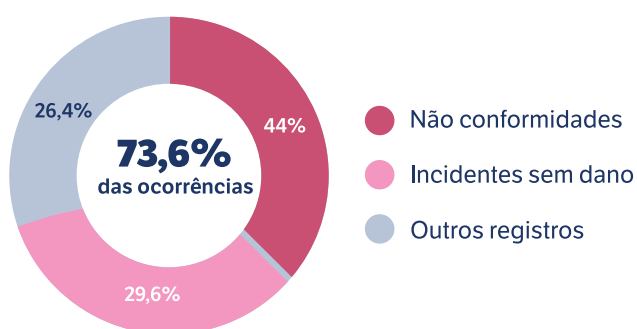
As notificações são classificadas em:

- Não conformidades (falhas de processo)
- Near miss (incidentes evitados antes de atingir o paciente)
- Incidentes sem dano
- Incidentes com dano (leve, moderado, grave e sentinela)

A maior parte dos registros correspondeu a não conformidades (44%) e incidentes sem dano (29,6%), representando 73,6% das ocorrências, o que demonstra a efetividade das barreiras de segurança e o engajamento das equipes na identificação precoce de riscos.

A taxa de eventos sentinela e graves foi de 0,04% em relação ao total de pacientes atendidos, sendo todos os casos analisados de forma criteriosa, com investigação estruturada, definição de planos de ação e monitoramento contínuo.

Esse sistema retroalimenta a gestão de riscos assistenciais, fortalecendo a melhoria contínua dos processos e a segurança do cuidado.



Cultura de Segurança e Qualidade Assistencial

Periodicamente, o GRAACC realiza a Pesquisa de Cultura de Segurança do Paciente, instrumento estruturado que avalia dimensões críticas como trabalho em equipe, comunicação, liderança, notificação de incidentes e aprendizado organizacional. A edição mais recente evidenciou avanços relevantes na consolidação dessa cultura.

Em 2025, indicadores relacionados ao trabalho em equipe atingiram 84,5% de percepção positiva, enquanto aspectos ligados à revisão contínua de processos alcançaram 87,5%, refletindo um ambiente colaborativo e orientado à melhoria contínua. Além disso, 73,5% dos profissionais classificaram a segurança do paciente como muito boa ou excelente, reforçando o compromisso institucional com a qualidade assistencial.

Houve também evolução significativa na comunicação e transparência, com aumento na frequência de compartilhamento de informações sobre incidentes (de 63% para 73,5%) e maior discussão sobre ações preventivas (de 72% para 80,5%), fortalecendo o aprendizado organizacional. A percepção de prioridade da segurança pela liderança atingiu 86,5%, demonstrando alinhamento estratégico entre gestão e equipes da assistência.

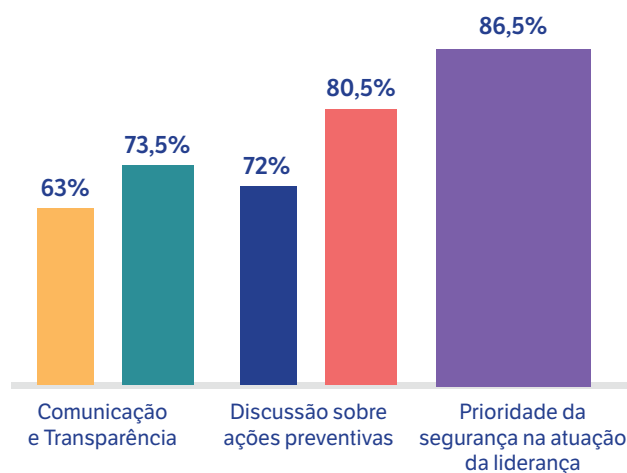
Ao mesmo tempo, a pesquisa permite identificar oportunidades de aprimoramento, especialmente relacionadas à carga de trabalho, dimensionamento de equipes, estímulo à notificação

de incidentes e fortalecimento de um ambiente ainda mais seguro para a comunicação aberta, sem receio de exposição individual. Esses pontos são tratados por meio de planos de ação estruturados, incluindo iniciativas de capacitação, fortalecimento da cultura de feedback, aprimoramento dos fluxos de notificação e ampliação da comunicação multiprofissional.

A instituição monitora continuamente indicadores alinhados às Metas Internacionais de Segurança do Paciente, com auditorias frequentes conduzidas pela área de Qualidade, promovendo transparência, aprendizado organizacional e engajamento das equipes assistenciais.

Ao mesmo tempo, a pesquisa permite identificar oportunidades de aprimoramento, especialmente relacionadas à carga de trabalho, dimensionamento de equipes, estímulo à notificação de incidentes e fortalecimento de um ambiente ainda mais seguro para a comunicação aberta, sem receio de exposição individual. Esses pontos são tratados por meio de planos de ação estruturados, incluindo iniciativas de capacitação, fortalecimento da cultura de feedback, aprimoramento dos fluxos de notificação e ampliação da comunicação multiprofissional.

A instituição monitora continuamente indicadores alinhados às Metas Internacionais de Segurança do Paciente, com auditorias frequentes conduzidas pela área de Qualidade, promovendo transparência, aprendizado organizacional e engajamento das equipes assistenciais.



SAC

O GRAACC também conta com um Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), responsável por acolher, registrar e tratar manifestações de pacientes, familiares e demais públicos, garantindo escuta ativa, agilidade e resolutividade.

As mensagens são recebidas por diversos canais, como telefone, e-mail, caixa de sugestões, mídias sociais, entre outros. Todas são analisadas, assegurando confidencialidade das informações, com o objetivo de contribuir para a melhoria contínua dos processos e da experiência do paciente.

Satisfação dos pacientes

A experiência do paciente é monitorada por meio do Net Promoter Score (NPS), indicador reconhecido internacionalmente que mede o nível de satisfação e recomendação dos serviços.

São realizados acompanhamentos diários da métrica NPS, das reclamações e dos elogios, com o objetivo de gerar dados para a implementação de melhorias na experiência dos pacientes em nosso hospital.

Em 2025, o GRAACC alcançou 92% de satisfação dos pacientes, posicionando-se na zona de excelência em indicadores de experiência.

ENSINO

Residência Médica - Oncologia Pediátrica

Em parceria técnico-científica com a Unifesp, o GRAACC contribui para a formação de especialistas por meio do programa de Residência Médica em Oncologia Pediátrica, integrando assistência, ensino e pesquisa.

O programa está estruturado no modelo de ensino em serviço da Escola Paulista de Medicina, proporcionando formação prática em ambiente de alta complexidade, com acompanhamento de equipes multiprofissionais e participação em protocolos assistenciais e discussões clínicas.

Os residentes atuam diretamente no cuidado de pacientes oncopediátricos, desenvolvendo competências técnicas, científicas e humanísticas, com foco na segurança do paciente, na qualidade assistencial e na melhoria contínua dos desfechos clínicos.

Em 2025, 20 pediatras estavam em formação em oncologia pediátrica no GRAACC e dois em especialização em Transplante de Medula Óssea.

Esse resultado reforça a contribuição do GRAACC para a formação de especialistas altamente qualificados e para o fortalecimento da rede de atenção oncológica pediátrica no Brasil.

Pós-graduação em Oncopediatria

A parceria com a Unifesp também permite ao GRAACC oferecer formações de especialização para profissionais multiprofissionais nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia. Essas capacitações possibilitam a vivência prática em um hospital de alta complexidade, com atuação integrada às equipes assistenciais e contato direto com a rotina na oncologia pediátrica.

Os profissionais em formação participam de atividades assistenciais, discussões clínicas, protocolos institucionais e ações voltadas à segurança do paciente, humanização e cuidado integral.

Programa de Estágio em Jovem Aprendiz

Em parceria com o Nube (Núcleo Brasileiro de Estágios) e SABER, o GRAACC desenvolve programas de Jovem Aprendiz e Estágio com o objetivo de promover a formação profissional, proporcionando aprendizado prático, capacitação e oportunidades de ingresso no mercado de trabalho.

Além de contribuir para o desenvolvimento de novos talentos, o GRAACC valoriza o potencial desses profissionais e oferece oportunidades de efetivação ao término do programa, ampliando as possibilidades de crescimento e construção de carreira na instituição. Em 2025, 50% dos jovens que encerraram o contrato foram efetivados.

Escola Móvel: Aluno Específico

No GRAACC, entendemos que cuidar de uma criança ou adolescente com câncer vai além do tratamento da doença. Significa também preservar direitos, vínculos, aprendizados e possibilidades para o futuro. Foi a partir desse olhar que, em 2000, nasceu a Escola Móvel: Aluno Específico, iniciativa pioneira idealizada pela Profª Dra. Amália Covic e pelo Profº Eduardo Kanemoto para garantir a continuidade da vida escolar de crianças e adolescentes durante o tratamento oncológico.

A proposta partiu de uma necessidade concreta: aproximar dois universos que não poderiam caminhar separados: saúde e educação. Quando o aluno não pode ir até a escola, é a escola que chega até ele. Essa premissa permanece no centro da atuação da Escola Móvel e orienta um modelo de atendimento individualizado, capaz de acompanhar as diferentes condições e etapas vivenciadas por cada paciente.



A escola vai até o aluno

Na prática, não existe uma sala de aula única ou um espaço que determine onde o aprendizado deve acontecer. O professor se desloca até onde o estudante estiver, seja no leito de internação, na sala de quimioterapia, na brinquedoteca ou em outros ambientes do hospital. As atividades são planejadas de acordo com a condição clínica, o momento do tratamento e as necessidades pedagógicas de cada criança ou adolescente.

Ao mesmo tempo, mantemos o vínculo com a escola de origem. Nossa equipe entra em contato com a instituição onde o aluno está matriculado, acompanha o currículo e organiza as atividades para favorecer a continuidade do ano letivo e, posteriormente, o retorno à rotina escolar. Dessa forma, o atendimento hospitalar não substitui sua escola: atua como uma ponte para que a

trajetória educacional possa seguir mesmo durante períodos de internação ou de acompanhamento frequente no hospital.

Esse suporte acompanha diferentes momentos da formação, do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, chegando também à preparação para o vestibular. Em parceria com o Inep, a Escola Móvel já viabilizou a aplicação do Enem dentro do ambiente hospitalar, com adaptações necessárias para que pacientes em tratamento possam participar do exame e seguir construindo seus caminhos acadêmicos.

Educação, pertencimento e perspectivas para o futuro

Ao longo de sua história, a Escola Móvel já acompanhou mais de 6 mil crianças e adolescentes. Mais do que garantir o acesso ao conteúdo escolar, esse trabalho contribui para que estudar continue fazendo parte da rotina e da identidade dos pacientes em um período marcado por muitas mudanças.

A educação, nesse contexto, integra nossa visão de cuidado centrado nas pessoas. Continuar aprendendo, avançar de ano, preparar-se para uma prova ou concluir uma etapa escolar são experiências que ajudam a preservar referências importantes da infância e da adolescência. Por isso, buscamos olhar para cada aluno não apenas a partir de sua condição clínica, mas também de suas capacidades, interesses, relações e projetos de vida.

Essa perspectiva ganhou também um marco simbólico importante. Desde 2023, promovemos anualmente a cerimônia de formatura para pacientes que concluem o Ensino Médio. Para que cada jovem possa participar, professores, equipes médicas, de enfermagem e demais profissionais atuam de forma integrada, considerando as particularidades de cada situação.

Até hoje, **28 pacientes já celebraram a conclusão do Ensino Médio** nessas cerimônias, que alcançaram também

cerca de 140 familiares como beneficiários indiretos. Mais do que marcar o encerramento de um ciclo escolar, a formatura reconhece uma conquista construída durante o tratamento e abre espaço para novos planos e possibilidades.

Uma experiência que ultrapassa os limites do hospital

A atuação da Escola Móvel também produz impacto para além dos pacientes atendidos no GRAACC. Reconhecida pelo Ministério da Educação e alinhada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a iniciativa se tornou referência em atendimento escolar hospitalar e na formação de profissionais para atuar nesse contexto.

A experiência desenvolvida no hospital contribuiu, inclusive, para inspirar uma política pública no município de Santos (SP), que passou a assegurar o direito à continuidade dos estudos para crianças e adolescentes impossibilitados de frequentar a escola em razão de internação, tratamento ambulatorial ou permanência prolongada em domicílio.

Mais de duas décadas depois de sua criação, a Escola Móvel traduz, na prática, um dos princípios que orientam nossa atuação: oferecer um cuidado que considere cada criança e adolescente em sua integralidade. Ao aproximar educação e saúde, criamos condições para que aprender, concluir etapas e imaginar o futuro continuem fazendo parte da vida de nossos pacientes.

Na perspectiva ESG, essa atuação materializa nosso compromisso com impacto social, inclusão, garantia de direitos e humanização da assistência. Porque, para nós, proporcionar todas as chances de cura também significa ajudar cada criança e adolescente a seguir aprendendo, se desenvolvendo e construindo possibilidades para uma vida toda pela frente.



Reconhecimento que reforça o impacto da iniciativa

Em 2026, essa trajetória ganhou um novo reconhecimento. O case “Tratamento integral, humanização e intersetorialidade: formatura para pacientes em uma unidade de oncologia pediátrica”, de autoria de Edmar Silva Santos, Supervisor Pedagógico da Escola Móvel do GRAACC, foi selecionado pela comissão avaliadora da Anahp para integrar a publicação “ESG nos hospitais Anahp 2026”.

O trabalho apresenta a experiência das cerimônias de formatura realizadas desde 2023 para pacientes que concluem o Ensino Médio durante o tratamento, destacando a articulação entre educação e saúde e a mobilização de diferentes equipes para possibilitar a participação de cada jovem.

A seleção amplia a visibilidade dessa prática e permite compartilhar com outras instituições de saúde uma experiência que reúne humanização, garantia de direitos, impacto social e cuidado integral. Além de integrar a publicação, o case também concorre ao Selo Excelência Anahp – ESG, cujo resultado será anunciado durante o Conahp 2026.

Esse reconhecimento reforça uma trajetória construída ao longo de mais de duas décadas e traduz, na prática, o papel da Escola Móvel dentro da nossa agenda ESG: contribuir para que o tratamento não interrompa o direito de aprender, se desenvolver, celebrar conquistas e continuar construindo possibilidades para o futuro.

PESQUISA

O GRAACC tem um forte legado no desenvolvimento de pesquisas clínicas e genéticas. Em parceria técnica científica com a Unifesp realiza estudos que tem como principal objetivo impactar positivamente o tratamento do câncer infantil. O Laboratório de Genética do GRAACC tem como foco o desenvolvimento de pesquisas em medicina de precisão e investigação de alterações genéticas associadas aos tumores da infância e adolescência para apoiar a tomada de decisão clínica em casos complexos.

Para isso, dispõe de infraestrutura técnica avançada para a realização de análises em biologia molecular e citogenética, com processos robustos que asseguram rastreabilidade, reprodutibilidade, biossegurança e integridade dos dados.

As áreas laboratoriais são organizadas de forma segregada, com fluxos operacionais específicos para preparo de amostras, extração e purificação de ácidos nucleicos, amplificação, pós-PCR, cultura celular e análise de dados, diminuindo riscos de contaminação e fortalecendo a confiabilidade dos resultados.

Entre os principais recursos tecnológicos disponíveis estão plataformas de Sequenciamento de Nova Geração (NGS), sistemas de PCR digital, PCR em tempo real, sequenciamento capilar, microscopia de fluorescência para técnicas de FISH, além de equipamentos voltados à cultura celular, quantificação de ácidos nucleicos e análise computacional de dados genéticos.

Um dos principais ativos científicos da instituição é o Biobanco,

que conta com mais de 16 mil amostras provenientes de mais de 8 mil pacientes, e representa uma base estratégica para o avanço da pesquisa translacional, reunindo material biológico qualificado para estudos voltados ao diagnóstico, prognóstico e desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas.

Sua operação segue padrões rigorosos de qualidade, rastreabilidade, controle de temperatura, monitoramento contínuo e conformidade ética e regulatória.

A trajetória científica do GRAACC também se expressa em sua produção acadêmica. Entre 1997 e 2026, a área de pesquisa genética acumulou 79 publicações em periódicos indexados com fator de impacto superior a 1, sendo 11 publicações em periódicos com fator de impacto superior a 5 e 4 em periódicos com fator de impacto superior a 20. No mesmo período, as publicações científicas registraram 2.242 citações, demonstrando a relevância e a contribuição da instituição para a geração de conhecimento em oncologia pediátrica.

Além da produção científica, a instituição contabiliza 3 projetos de pesquisa em andamento, 11 projetos de pesquisa concluídos e 4 projetos de desenvolvimento concluídos ao longo da série histórica. O GRAACC ainda conquistou 22 prêmios nacionais e 7 prêmios internacionais, reforçando a qualidade, a relevância e o impacto das atividades científicas desenvolvidas.



Produção acadêmica

Entre 1997 e 2026 a área de pesquisa genética acumulou

79

Publicações em periódicos indexados

11

Publicações em periódicos com fator de impacto superior a 5 e 4 em periódicos com fator de impacto superior a 20.

2.242

Publicações em periódicos com fator de impacto superior a 5 e 4 em periódicos com fator de impacto superior a 20.



Projetos e Reconhecimentos

18 projetos e 29 prêmios

16

Ambiental

ECOEFIÊNCIA OPERACIONAL E GESTÃO AMBIENTAL

O GRAACC iniciou, em 2025, a estruturação de sua gestão ambiental, com foco na identificação de impactos, no fortalecimento da governança dos dados e na definição de uma base consistente para evolução de sua agenda ESG.

Como hospital de alta complexidade, possuímos uma operação que demanda uso intensivo de recursos, geração de resíduos de diferentes naturezas, consumo de água e energia, gases medicinais, materiais médico-hospitalares, medicamentos, insumos laboratoriais e serviços especializados. Por isso, a gestão ambiental busca equilibrar a segurança assistencial, a conformidade regulatória, a eficiência operacional e a redução gradual de impactos ambientais.

O compromisso ambiental do GRAACC está orientado por três frentes prioritárias: gestão adequada de resíduos, uso responsável da água e eficiência no consumo de energia, além do fortalecimento de ações de educação ambiental para colaboradores, voluntários, pacientes e familiares.

GESTÃO DE RESÍDUOS

A gestão de resíduos é um dos temas ambientais mais relevantes para uma instituição hospitalar. No GRAACC, o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde é orientado pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), que estabelece diretrizes para a segregação, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos gerados, com foco na proteção da saúde pública e do meio ambiente. O plano abrange todas as unidades assistenciais, áreas técnicas, administrativas, bazar e desenvolvimento institucional do GRAACC.

O PGRSS do GRAACC está alinhado às normas sanitárias e ambientais aplicáveis, incluindo a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 222/2018 da Anvisa e demais regulamentações relacionadas ao manejo de resíduos de serviços de saúde. A implementação das ações é conduzida pela Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (CGRSS), com participação de uma equipe multidisciplinar formada por áreas como Hotelaria, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, Educação Corporativa, Qualidade, Infraestrutura, Farmácia, Enfermagem, Brinquedoteca, Nutrição Clínica e Segurança do Trabalho.

A instituição realiza a classificação e segregação dos resíduos conforme suas características e riscos, contemplando resíduos infectantes, químicos, radioativos, comuns, recicláveis e perfurocortantes. Esse processo é fundamental para garantir a segurança dos profissionais, pacientes, familiares, fornecedores e demais pessoas que circulam pelo hospital, além de reduzir riscos ambientais associados ao descarte inadequado.

O manejo dos resíduos segue etapas padronizadas, que incluem identificação dos recipientes, armazenamento temporário, armazenamento externo, coleta interna, transporte externo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada. Os fluxos internos são definidos de forma a evitar o cruzamento com materiais limpos, como dietas, enxoval e medicamentos, reforçando a integração entre segurança assistencial, controle de infecção e responsabilidade ambiental.

Além dos resíduos de serviços de saúde, o GRAACC também gerencia outros tipos de resíduos, como pilhas e baterias, lâmpadas, equipamentos eletrônicos, óleo de cozinha, efluentes, resíduos de construção civil, documentos sigilosos e equipamentos médicos. Parte desses materiais é destinada a processos de reciclagem, logística reversa ou tratamento especializado, em parceria com empresas contratadas e fornecedores qualificados.

A coleta de recicláveis é realizada por empresa especializada e os valores obtidos com a venda desses materiais são revertidos para ações de melhoria e iniciativas da comissão de resíduos, fortalecendo a lógica de reaproveitamento e geração de valor a partir da gestão adequada dos materiais.

Os resíduos gerados são pesados por categoria, registrados diariamente e consolidados em indicadores mensais. A rastreabilidade do processo é assegurada por documentos como o Manifesto de Transporte de Resíduos, emitido a cada movimentação, os Certificados de Destinação Final e as Declarações de Movimentação de Resíduos.

Em 2025, o Hospital do GRAACC registrou 23,41 toneladas de resíduos gerados, o equivalente a 14,4 kg por paciente-dia. Além disso, 100% dos resíduos sujeitos a tratamento especializado tiveram destinação adequada, conforme exigências legais, licenciamento ambiental e contratos com empresas qualificadas.

Como próximos passos, o GRAACC pretende estabelecer indicadores de eficiência, ampliar o acompanhamento da geração por paciente-dia e definir metas progressivas de redução e ampliação da reciclagem.

COMPOSIÇÃO E VOLUME DE RESÍDUOS 2025



23,41

toneladas de resíduos gerados

14,4kg

equivalente por paciente-dia

100%

dos resíduos sujeitos a tratamento especializado



Resíduos comuns



48,47% | 11,35 (t/m)

Resíduos infectantes



30,62% | 7,17 (t/m)

Resíduos recicláveis



13,77% | 3,22 (t/m)

Resíduos químicos



4,71% | 1,10 (t/m)

Perfurocortantes



2,43% | 0,57 (t/m)

Outras categorias



00,00% | 0 (t/m)

GESTÃO DE ÁGUA

A água é um recurso essencial para a operação hospitalar, presente em processos assistenciais, higienização, nutrição, lavanderia, manutenção predial e no conforto de pacientes, familiares e equipes.

No GRAACC, o abastecimento é realizado pelo sistema público da Sabesp, com controle de qualidade da água em periodicidade mensal e tratamento prévio com cloro, conforme previsto nos processos internos da instituição. Em situações de contingência contamos com a utilização de caminhão-pipa. Atualmente, não há separação entre água potável e água técnica nas instalações da instituição.

Os dados de consumo são obtidos por meio das contas emitidas pela concessionária e acompanhados mensalmente pela equipe de Manutenção, permitindo a identificação de variações e possíveis desvios.

A gestão da água no GRAACC também contempla manutenções preventivas das instalações hidráulicas, limpeza de reservatórios, manutenção de bombas e identificação e correção de vazamentos.

Os efluentes sanitários são encaminhados à rede pública de esgoto. Resíduos líquidos que exigem manejo específico, assim como o conteúdo das caixas de gordura, são coletados e destinados por empresas especializadas, de acordo com as exigências aplicáveis.

Em 2025, o consumo total de água foi de 17.013,17 m³. Por se tratar do primeiro ciclo estruturado de mensuração ambiental, a instituição ainda não possuía metas formais de redução ou indicadores consolidados de consumo por paciente-dia. O aprimoramento do monitoramento e a definição desses indicadores integram a agenda de evolução ESG do GRAACC.

GESTÃO DE ENERGIA

A gestão eficiente da energia elétrica é essencial para garantir a continuidade, a segurança e a qualidade da operação hospitalar. O funcionamento de áreas críticas, equipamentos assistenciais, sistemas de refrigeração, laboratórios, centros cirúrgicos, unidades de internação e serviços de apoio exige disponibilidade energética contínua e confiável.

O GRAACC conta com geradores de energia para suporte emergencial, utilizados em regime de contingência, com manutenção preventiva mensal realizada com fabricantes. Essa estrutura contribui para a segurança operacional e para a continuidade dos serviços assistenciais em situações de interrupção no fornecimento de energia.

A instituição busca aprimorar o uso eficiente da energia por meio da manutenção de equipamentos, da modernização gradual de sistemas e do acompanhamento dos consumos operacionais. Em 2025, o consumo total de energia elétrica foi de 3.675.152,16 KWh.

Como oportunidade de evolução, o GRAACC pretende aprimorar o monitoramento do consumo energético e acompanhar indicadores que permitam avaliar a eficiência da operação ao longo do tempo, como consumo por metro quadrado, por paciente atendido ou por paciente-dia.

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Em 2025, o GRAACC realizou seu primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), elaborado de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. A iniciativa marca um avanço relevante na incorporação da temática climática à governança institucional e representa uma base inicial para o monitoramento do desempenho ambiental nos próximos anos.

Por se tratar de um primeiro levantamento, o inventário possui caráter exploratório e teve como principal objetivo mapear fontes emissoras, organizar processos de coleta de dados e estabelecer indicadores comparáveis para os ciclos futuros.

No período analisado, as emissões totais do GRAACC somaram 15.017,13 tCO₂e. Desse total, o Escopo 1 representou 738,7 tCO₂e, equivalente a 4,9%, relacionado principalmente ao consumo de combustíveis e emissões fugitivas de gases. O Escopo 2, referente ao consumo de energia elétrica, totalizou 210,0 tCO₂e, ou 1,4%. Já o Escopo 3, que contempla emissões indiretas da cadeia de valor, concentrou 14.068,4 tCO₂e, correspondendo a 93,7% das emissões totais. A predominância do Escopo 3 reflete o perfil de uma organização de saúde, cuja operação depende de uma ampla cadeia de suprimentos, incluindo medicamentos, materiais médico-hospitalares, equipamentos, serviços especializados e demais insumos necessários à assistência de alta complexidade.

Esse resultado evidencia a importância de envolver fornecedores e parceiros na evolução da agenda climática da instituição.

Como próximos passos, o GRAACC pretende avançar na consolidação de sua estratégia climática, com foco na melhoria contínua dos processos de gestão ambiental, no aprimoramento da qualidade dos dados, na definição de metas de redução de emissões e no engajamento de colaboradores e fornecedores na agenda de sustentabilidade.

01

Escopo 1
738,7 tCO₂e

Combustível
e emissões fugitivas

02

Escopo 2
210,0 tCO₂e

Consumo de
energia elétrica

03

Escopo 3
14.068,4 tCO₂e

Emissões indiretas
da cadeia de valor

3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR



Garantir vida saudável e promover o bem-estar para todos

Assistência Especializada em oncologia pediátrica
Taxa média de cura de 80%
22.189 consultas médicas
Transplantes de Medula óssea
Quimioterapia e Radioterapia
Acreditação JCI
Segurança do paciente
Atendimento Psicossocial

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Assegurar educação inclusiva e oportunidades de aprendizagem

Escola Móvel com 6.350 aulas
Formação em oncologia pediátrica
Educação Corporativa; Escola de Líderes;
Sala de Simulação Realística
Capacitação de colaboradores e desenvolvimento

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Alcançar igualdade de gênero e empoderar mulheres

73,14% dos colaboradores são mulheres
76,8% das posições de liderança ocupadas por mulheres
50% da Diretoria Executiva composta por mulheres
Promoção da equidade salarial e oportunidades iguais

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Garantir disponibilidade e gestão sustentável da água

Gestão eficiente da água
Monitoramento do consumo hídrico
Manutenção preventiva para redução de desperdícios
Dispositivos economizadores
Consumo monitorado de 17.013,17 m³

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



Assegurar acesso à energia confiável e sustentável

Gestão energética
Equipamentos mais eficientes
Monitoramento do consumo de energia
Ações de eficiência energética
Inventário de emissões associadas ao consumo energético

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Promover crescimento econômico sustentável e trabalho decente

Benefícios aos colaboradores
Saúde e segurança ocupacional
PCMSO
Capacitação profissional
Avaliação de desempenho
PDI
Respeito à liberdade sindical

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



Construir infraestrutura resiliente e promover inovação

Participação em pesquisas clínicas internacionais;
Consórcio Beat Childhood Cancer;
Aliança Global St. Jude;
novo acelerador linear;
maturidade digital;
investimentos em tecnologia hospitalar;
inovação científica.

10 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



Reduzir desigualdades dentro e entre os países

80% dos pacientes provenientes do SUS
Atendimento para pacientes de diversas regiões do Brasil e América Latina
Inclusão de pessoas com deficiência
Diversidade étnico-racial
Acesso universal ao tratamento especializado

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



Garantir padrões sustentáveis de consumo e produção

PGRSS
Coleta seletiva
Logística reversa
Política de compras sustentáveis
Qualificação ESG de fornecedores
Due diligence de integridade
Monitoramento da cadeia de fornecedores

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



Combater as mudanças climáticas e seus impactos

Inventário de emissões de GEE (Escopos 1, 2 e 3)
Plano de descarbonização
Monitoramento de emissões
Gestão de riscos climáticos
Inclusão de riscos ambientais na matriz corporativa energético

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Promover instituições eficazes, transparentes e responsáveis

Código de Ética
Programa de Integridade
Comitê de Ética
Canal de Denúncias
Auditoria independente
Conselho de Administração e Fiscal
Cláusulas anticorrupção em 100% dos contratos

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Fortalecer parcerias para o desenvolvimento

Parceria com a consultoria CTE para materialidade ESG
St. Jude Global Alliance
Beat Childhood Cancer
GAFO
Relacionamento com doadores, governo, operadoras de saúde, organizações sociais e fornecedores

17

Futuro do GRAACC

O horizonte estratégico do GRAACC para o ciclo 2024-2027 prepara a instituição para uma nova etapa de crescimento e perenidade, com olhar de longo prazo para o planejamento 2027-2032 e para a ambição de alcançar, até 2030, uma taxa média de sobrevida em cinco anos de 85%.

Essa jornada se organiza em quatro grandes dimensões estratégicas: Saúde e Impacto Social, Processos Internos, Aprendizado e Inovação e Sustentabilidade. Na prática, isso significa manter o foco na oncologia pediátrica, ampliar a capacidade assistencial, fortalecer o modelo filantrópico, investir em tecnologia e humanização e consolidar o GRAACC como um centro de referência em oncologia pediátrica, da pesquisa à tecnologia de ponta no tratamento de excelência.

No campo do ensino, da pesquisa e da inovação, a instituição pretende fortalecer parcerias atuais e criar novas alianças, ampliando sua capacidade de gerar e compartilhar conhecimento em oncologia pediátrica. A transformação digital, a renovação do parque tecnológico, o aprimoramento dos sistemas de informação e o uso de novas tecnologias serão fundamentais para apoiar decisões clínicas, qualificar processos e preparar a instituição para os avanços científicos e assistenciais dos próximos anos.

A sustentabilidade institucional continuará sendo uma condição essencial para a continuidade da missão. O GRAACC seguirá comprometido com a eficiência na gestão dos recursos, a ampliação das fontes de receita, a disciplina financeira e a obtenção dos recursos necessários para operação e investimentos. Ao mesmo tempo, avançará na maturidade ESG, com foco em governança, transparência, prestação de contas, reputação da marca, cuidado com as materialidades e investimento para que mais crianças e adolescentes com câncer tenham acesso a todas as chances de cura.



NOSSO OBJETIVO

85%

DE SOBREVIDA EM
5 ANOS ATÉ 2030

2024

Planejamento
e alinhamento

● **2027**

Consolidação do
Crescimento

2030

Mais chances
de cura

Obrigado por fazer parte do nosso hospital.

Siga nossas redes!

www.graacc.org.br

 /graacc  @instagraacc

 @graacc  /graaccsp



Créditos

Governança

Dr. André Negrão – CEO
Dra. Mônica Cypriano – Diretora Médica
Tammy Allersdorfer – Superintendente
Samir Mansour – Coordenador da Qualidade e Gestão de Riscos
Ernande Pinho – CFO
Fernanda Ribeiro – Gestora Educação Corporativa
Gabriel Arantes – Jurídico
Alcione Marques – Gestão de Projetos
Maria de Lourdes – Gerente de Gestão de Pessoas

Social

Érica Jesus – Gerente Experiência do Paciente
Camila Queichada – Coordenadora do Serviço Social
Flávia Borelli – Gerente Suprimentos
Sandra Shiramizo – Gerente de Processos e de Dados
Juliana Garbelini – Gestão Contratos
Camila Fernandes – Coordenadora Compras
Rodolpho Uliana – Gerente TI
Amanda Kartanas – Gerente de Marketing / Comunicação
Patrícia Mejias – Coordenadora Marketing / Comunicação
Dra. Carlota – Coordenadora Pronto Atendimento
Maria Aparecida – Gerente Enfermagem
Maria de Lourdes – Gerente de Gestão de Pessoas

Ambiental

Carla Cubero – Gerente Infraestrutura
Maria Eva – Supervisora Hotelaria
Douglas Simões – Gestor SESMT
Flávio Borges – Coordenador de Manutenção
Rúbia Nascimento – Coordenadora Engenharia Clínica
Ana Paula Mota – Coordenadora SND

Hospital do GRAACC

Rua Pedro de Toledo, 572, Vila Clementino
São Paulo/SP - CEP: 04039-001
(11) 5080-8400

Desenvolvimento Institucional

Rua Sena Madureira, 415, Vila Clementino
São Paulo/SP - CEP: 04021-051
(11) 5908-9100

Site

graacc.org.br/doar/

E-mail

graacc@graacc.org.br

Telefone

(11) 5908-9100

WhatsApp

(11) 97204-7177

Este relatório ESG é de
responsabilidade do GRAACC.

A versão on-line está disponível no endereço:
www.graacc.org.br/publicacoes/



COMBATENDO E VENCENDO
O CÂNCER INFANTIL

graacc.org.br
graacc @graacc.org.br

Hospital do GRAACC

Rua Pedro de Toledo, 572, Vila Clementino
São Paulo/SP - CEP: 04039-001
(11) 5080-8400

Desenvolvimento Institucional

Rua Sena Madureira, 415, Vila Clementino
São Paulo/SP - CEP: 04021-051
(11) 5908-9100